

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 076/2025  
Data: 11/06/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
GREVE DE AUDITORES DA RECEITA FEDERAL CHEGA AO FIM E TRABALHO É RETOMADO EM SANTOS .....	4
RUMO RESCINDE ACORDO SOBRE VENDA DE AÇÕES DE TERMINAL EM SANTOS; NEGÓCIO GIRAVA EM CERCA DE R\$ 600 MILHÕES.....	5
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ENVIA À ANTAQ DESPACHO PARA LEILÕES PELO BRASIL .....	6
ANTT RECEBE CONTRIBUIÇÕES SOBRE SATURAÇÃO DAS FERROVIAS .....	7
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
AMPLIAR INCLUI 10 AEROPORTOS REGIONAIS DO NE EM 1ª RODADA DE PRIVATIZAÇÕES .....	7
ELETOBRAS INVESTE R\$ 5,2 BI EM LINHAS DE TRANSMISSÃO EM CINCO ESTADOS DO NE.....	9
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>10</b>
GRANÉIS SÓLIDOS E LÍQUIDOS ATINGEM MAIOR MOVIMENTAÇÃO PARA O MÊS DE ABRIL.....	10
REVISTA BLUE RESEARCH PODE POSICIONAR ANTAQ COMO REFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	11
ANTAQ FAZ NOVA APRESENTAÇÃO SOBRE A CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI PARA A AMÉRICA LATINA .....	12
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>13</b>
BRASIL BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO .....	13
SILVIO COSTA FILHO DEFENDE AGENDA DE DESENVOLVIMENTO E LIBERDADE ECONÔMICA EM SIMPÓSIO NACIONAL .....	13
SILVIO COSTA FILHO E EMBAIXADOR DO PERU DIALOGAM SOBRE INTEGRAÇÃO DA REGIÃO .....	14
CRIAÇÃO DO AMPLIAR FORTALECE A AVIAÇÃO REGIONAL NO BRASIL .....	15
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ENVIA À ANTAQ PROCESSO DE LICITAÇÃO DE TERMINAIS DO SEGUNDO BLOCO DE LEILÕES PORTUÁRIOS .....	16
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>17</b>
GOVERNO FEDERAL OFICIALIZA ACORDO ENTRE BRASIL E ITÁLIA PARA RECONHECIMENTO DE CNHs .....	17
NA ICDRI, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APRESENTA PROJETOS INOVADORES PARA ADAPTAR INFRAESTRUTURA AO CLIMA	18
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>19</b>
MOVIMENTO DE VEÍCULOS CRESCE 7% NOS PORTOS SECOS DE FRONTEIRA DA MULTILOG .....	19
GOVERNO DE SP REPUBLICA EDITAL DO TÚNEL IMERSO SANTOS–GUARUJÁ.....	20
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>21</b>
EDITORIAL – A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS .....	21
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	22
<i>Revisão já</i> .....	22
<i>Auditoria</i> .....	22
<i>Outras determinações</i> .....	22
<i>Cobrança ilegal</i> .....	23
<i>Limitação na auditoria</i> .....	23
NACIONAL - PEDIDO PARA LICITAÇÃO DE TERMINAL NO PORTO DO RIO É ENVIADO À ANTAQ.....	23
INTERNACIONAL - BRASIL E ITÁLIA COMEÇAM A RECONHECER MUTUAMENTE CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO .....	24
NACIONAL - ANTAQ LEVA PROPOSTA DE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI A ORGANISMO INTERNACIONAL ....	25
INTERNACIONAL - BRASIL EXPÕE AÇÕES PARA INFRAESTRUTURA RESILIENTE A DESASTRES NA FRANÇA .....	26
NACIONAL - GOVERNO ROMPE CONCESSÃO DA RODOVIA DO AÇO NO RJ.....	27
INTERNACIONAL - ABTP ORGANIZA MISSÃO À NORUEGA PARA DEBATER PORTOS SUSTENTÁVEIS.....	27
BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT CONTA COM NOVOS CONSELHEIROS .....	29
BRASIL EXPORT - PRESIDENTE DO TRIBUNAL MARÍTIMO RECEBE HOMENAGEM DO GRUPO BRASIL EXPORT .....	29
NACIONAL - AUDITORES DA RECEITA SUSPENDEM OPERAÇÃO-PADRÃO, MAS GREVE CONTINUA.....	30
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS REGISTRA MAIOR APREENSÃO DE COCAÍNA DOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS .....	31
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>31</b>
HADDAD DIZ QUE MEDIDAS DE ARRECADAÇÃO 'PODEM ASSUSTAR', MAS SÃO NECESSÁRIAS PARA 'CORRIGIR DISTORÇÕES'....	31
TRÉGUA NA COMERCIAL ENTRE EUA E CHINA MELHORA PERSPECTIVA DA ECONOMIA GLOBAL, MAS CENÁRIO AINDA É DE DESACELERAÇÃO .....	33
BRASIL BATE RECORDE DE EXPORTAÇÕES PARA OS EUA, MAS ALGUNS SETORES COMEÇAM A SENTIR O IMPACTO DAS TARIFAS, DIZ AMCHAM .....	34
CORTE DE GASTOS E REFORMA ADMINISTRATIVA SÃO NECESSÁRIOS POIS SITUAÇÃO HOJE 'ESTÁ INSUPORTÁVEL PARA O PAÍS', DIZ MOTTA.....	35



APÓS CRÍTICAS DE MOTTA, GLEISI DIZ QUE MEDIDAS APRESENTADAS PELO GOVERNO CUMPREM REGRAS FISCAIS APROVADAS PELO CONGRESSO.....	36
CHINA PEDE QUE EUA CUMPRAM ACORDO 'DURAMENTE CONQUISTADO' APÓS NEGOCIAÇÕES EM LONDRES.....	38
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>39</b>
MOTTA DIZ QUE NÃO SERVE A 'PROJETO POLÍTICO DE NINGUÉM' E QUE TAXAÇÃO DE TÍTULOS TERÁ 'REAÇÃO RUIM'.....	39
PP E UNIÃO BRASIL INDICAM QUE DEVEM VOTAR CONTRA PROPOSTAS DE HADDAD DE AUMENTO DE IMPOSTOS.....	41
ISENÇÃO NA CONTA DE LUZ COMEÇA A VALER EM JULHO; VEJA QUEM TEM DIREITO.....	43
TRUMP DIZ QUE ACORDO COMERCIAL COM A CHINA ESTÁ CONCLUÍDO E QUE TARIFA SERÁ DE 55%.....	43
MARINHA DE ISRAEL ATACA CIDADE PORTUÁRIA CONTROLADA POR HOUTHIS PELA PRIMEIRA VEZ NO CONFLITO.....	45
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>46</b>
CADE RETIRA DE PAUTA CASO ULTRAGAZ/SUPERGASBRÁS ENERGIA PARA ANÁLISE DE AJUSTES PARA APROVAÇÃO.....	46
MOMENTO É DE ESPERAR DECISÃO DO TCU SOBRE LEILÃO DE ARRENDAMENTO DO TECON SANTOS 10, DIZ COSTA FILHO... ..	47
PROGRAMA AMPLIAR É UMA FORMA DE FORTALECER A AVIAÇÃO REGIONAL NO BRASIL, DIZ COSTA FILHO.....	48
MME QUER RESTRINGIR 'CHICANA' QUE PERMITE GERAÇÃO A DIESEL EM LEILÃO DE SEGURANÇA ENERGÉTICA.....	48
BRASIL VIVE BOM MOMENTO, MAS É NECESSÁRIO AVANÇAR NO FISCAL, DIZ COSTA FILHO.....	50
CANAL DO PANAMÁ VÊ RISCO EM COMPRA DE PORTOS PELA MSC.....	51
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>52</b>
AGENTES APONTAM RISCOS DE JUDICIALIZAÇÃO DO LEILÃO DO TECON SANTOS 10.....	52
PORTOS DO PARANÁ REALIZA CAPACITAÇÃO SOBRE OBRAS PÚBLICAS ALINHADA AO NOVO REGULAMENTO INTERNO.....	54
PORTOS MOVIMENTAM 47 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS NO 1º TRI COM LEVE QUEDA INFLUENCIADA PELA SECA.....	54
CAFÉ BRASILEIRO REGISTRA QUEDA NO VOLUME E RECORDE EM RECEITA COM EXPORTAÇÕES EM 2025.....	55
SETOR DE CRUZEIROS PROJETA RECORDE DE PASSAGEIROS E FOCA EM INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL.....	56
RUMO INICIA OPERAÇÃO COM TRENS DE 135 VAGÕES PARA AMPLIAR LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO.....	57
PETROBRAS MIRA ÁFRICA COMO PRINCIPAL FRENTE INTERNACIONAL DE EXPANSÃO.....	57
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>58</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	58



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## GREVE DE AUDITORES DA RECEITA FEDERAL CHEGA AO FIM E TRABALHO É RETOMADO EM SANTOS

Decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) encerrou a paralisação; auditores retomam serviço pelo Brasil

**Por Bárbara Farias 11 de junho de 2025**

Os auditores são responsáveis pela fiscalização e liberação de cargas nos portos, que foram retardadas (Vanessa Rodrigues/AT) Os auditores-fiscais da Receita Federal retomaram nesta terça-feira (10) os serviços aduaneiros em todos os portos e aeroportos do País, inclusive Santos, em cumprimento à determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A categoria, porém, estuda meios legais de reverter a decisão.

Os auditores-fiscais iniciaram o movimento de greve em novembro do ano passado para pressionar o Governo Federal a conceder reajuste salarial. Eles são responsáveis pela fiscalização e liberação de cargas nos portos. Com a greve, apenas produtos essenciais estavam sendo liberados.

A decisão liminar foi do ministro do STJ Benedito Gonçalves, na última sexta-feira (6), em pedido feito pela Advocacia-Geral da União (AGU) para suspender as paralisações da categoria. O ministro impôs multa diária de R\$ 500 mil ao Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) em caso de descumprimento da medida judicial.

Em comunicado à categoria divulgado nesta terça-feira (10), o Sindifisco Nacional orientou “que a operação-padrão seja suspensa temporariamente e que a operação na zona primária aduaneira retome à normalidade. Todos os serviços considerados essenciais, discriminados na petição da AGU, devem permanecer atendidos”.

Contudo, a entidade sindical esclareceu que “a mobilização da categoria continua” e que um ato público já programado será realizado hoje, às 10 horas, em frente ao Ministério da Fazenda, em Brasília. “Todos os que se inscreveram para o ato público devem comparecer, pois a ação é protegida pelo direito constitucional de reunião”.

O Sindifisco Nacional informou ainda que a orientação pode ser revista. O sindicato acrescentou que a Diretoria de Assuntos Jurídicos da entidade está avaliando todas as medidas legais cabíveis para discutir a decisão judicial.

“É preciso reforçar que a greve da categoria atendeu a todos os requisitos legais e está amparada pelo direito de greve, assegurado pela Constituição Federal de 1988, que permite a paralisação coletiva, sendo um instrumento essencial para as negociações das relações de trabalho”.

Na petição, a União alegou que os auditores fiscais prestam um serviço essencial e que “a interrupção de suas atividades, ou diminuição de sua performance, afeta diretamente a capacidade do Estado de manter e custear a estrutura estatal e, especialmente, de financiar e executar as políticas públicas”.

### Paralisação

Os auditores estão em greve desde novembro do ano passado e cobram reajuste de salários. O aumento de 9%, concedido em 2023, não foi suficiente, segundo os trabalhadores, para repor perdas verificadas desde 2016, período em que os vencimentos ficaram congelados. Eles também

demandam o pagamento integral do bônus de eficiência, um adicional pago pelo desempenho da arrecadação, cujo valor foi alterado por mudanças recentes apresentadas pelo Governo.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 11/06/2025

## RUMO RESCINDE ACORDO SOBRE VENDA DE AÇÕES DE TERMINAL EM SANTOS; NEGÓCIO GIRAVA EM CERCA DE R\$ 600 MILHÕES

Empresa venderia parte no T-39 para Bunge e Zen-Noh, mas disse que contrato não foi cumprido  
*Por Bárbara Farias 11 de junho de 2025*



*T-39, da Caramuru e da Rumo, está em área de 45 mil metros quadrados, na Ponta da Praia, em Santos (Alexander Ferraz/AT)*

A Rumo rescindiu o acordo de venda da sua parte no Terminal XXXIX (T-39), localizado no Porto de Santos, com a joint venture (união de empresas) formada pela Bunge Alimentos e a Zen-Noh Grain Corporation. A Rumo detém 50% das ações do terminal e a transação foi negociada por aproximadamente R\$ 600 milhões em maio do ano passado. A Bunge aceitou a rescisão.

Em fato relevante assinado pelo vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores, Guilherme Leis Bernardo Machado, divulgado na quinta-feira (5), a Rumo informa que rescindiu o acordo alegando que o consórcio não cumpriu “determinadas condições precedentes até a data limite contratualmente estabelecida”, o que “isenta as partes de quaisquer ônus, multas ou obrigação de ressarcimento”. A companhia reitera que “continuará avaliando oportunidades que estejam alinhadas à sua estratégia de negócios”.

Procurada por A Tribuna, a Rumo disse que “não fará comentários adicionais aos divulgados no fato relevante”. Já a Bunge confirmou as alegações da Rumo. “Após não haver o cumprimento de determinadas condições precedentes até a data limite contratualmente estabelecida, a Rumo decidiu rescindir o acordo que previa a venda de 50% do Terminal XXXIX, o que foi aceito pela Bunge”.

O T-39 está em área arrendada de 45 mil metros quadrados, na Ponta da Praia, em Santos, e opera na recepção, armazenagem e embarque de soja, milho e farelo. O terminal pertence à Caramuru Alimentos e à Rumo, que possuem 50% das ações cada.

### Exportações

A viabilização do negócio facilitaria as exportações de grãos, especialmente para o Japão. A Zen-Noh Grain Brasil foi estabelecida em 2015 como uma subsidiária da corporação norte-americana que, por sua vez, é subsidiária da Federação Nacional de Associações Cooperativas Agrícolas, a Zen-Noh, que responde pelo comércio e cadeia de abastecimento do Grupo JA (Cooperativas Agrícolas do Japão).

### Em 2024

Em 29 de maio de 2024, a Rumo comunicou ao mercado que havia celebrado “acordo para alienação da sua participação acionária de 50% no capital do T-39 para o consórcio formado entre a Bunge e a Zen-Noh Grain”. A nota informava também que o objetivo da companhia com a venda era fazer investimentos em infraestrutura ferroviária.

A comunicação informava claramente que “a conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para esse tipo de operação, que incluem aprovações legais e regulatórias”.

Na época, a empresa informou que a alienação da participação no T-39 representava um movimento de disciplina financeira e reciclagem de capital, fortalecendo a posição de caixa da companhia para concentrar esforços em projetos que sustentem o programa de aumento de capacidade em curso e fortaleçam a competitividade estrutural do modal ferroviário.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 11/06/2025*

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ENVIA À ANTAQ DESPACHO PARA LEILÕES PELO BRASIL

O RDJ07, no Rio, receberá R\$ 99,4 milhões em estrutura especializada em movimentação de petróleo

*Por A Tribuna.com.br 11 de junho de 2025*



### Área no Rio receberá R\$ 99,4 milhões para movimentar petróleo (Divulgação/Portos Rio)

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) enviou, na semana passada, à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o despacho para a abertura do processo de licitação do terminal RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro. Esse terminal compõe o segundo bloco de leilões portuários de 2025 em conjunto com os terminais POA26, do Porto de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), e o TMP Maceió,

no Porto de Maceió (Alagoas).

Para aprofundar os estudos e aprimorar o modelo de licitação a partir das contribuições recebidas, o MPor decidiu retirar o terminal VCD29, do Porto de Vila do Conde (Pará), do segundo bloco. O VCD29 deve ser incluído posteriormente em novo bloco de leilões ainda neste ano.

### Terminais

O RDJ07, no Rio, receberá R\$ 99,4 milhões em estrutura especializada em movimentação de petróleo (carga offshore). A concessão tem prazo de 25 anos.

Já para o POA26, em Porto Alegre, estão previstos R\$ 21,1 milhões pelo arrendamento da área, destinada à movimentação e armazenagem de granel sólido, com prazo de dez anos de concessão.

O TMP Maceió é destinado ao embarque e desembarque de passageiros, contribuindo para o conforto e a segurança dos turistas. O investimento será de R\$ 3,7 milhões, com prazo de 25 anos de concessão.

### Paranaguá

Também na semana passada foi solicitada a abertura de processo de licitação do canal de acesso ao Porto de Paranaguá, no Paraná.

O empreendimento faz parte do terceiro bloco de leilões do Governo Federal. Neste ano estão previstas outras licitações de canal de acesso, como o dos portos de Santos (Tecon Santos 10), de Itajaí (Santa Catarina) e da Bahia.

A previsão é que os blocos 2 e 3 de leilões portuários sejam realizados no mesmo dia, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, em agosto deste ano. Juntos, os ativos vão atrair mais de R\$ 1,2 bilhão.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 11/06/2025*

### ANTT RECEBE CONTRIBUIÇÕES SOBRE SATURAÇÃO DAS FERROVIAS

A proposta, diz a Agência, traz maior previsibilidade e proporcionalidade ao considerar componentes da saturação ferroviária

Por [Atribuna.com.br](http://Atribuna.com.br) 11 de junho de 2025



***O encontro será realizado nesta quinta-feira (12), às 14 horas, em formato híbrido (presencial e on-line), no auditório da ANTT e com transmissão pelo canal oficial da Agência no YouTube (Reprodução/Ministério dos Transportes)***

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) promove a Reunião Participativa (RP) 6/2025 para discutir a proposta de uma nova metodologia para cálculo do Índice de Saturação da Ferrovia (ISF), um indicador que mede o nível de congestionamento ou engarrafamento nas ferrovias brasileiras.

O encontro será realizado nesta quinta-feira (12), às 14 horas, em formato híbrido (presencial e on-line), no auditório da ANTT e com transmissão pelo canal oficial da Agência no YouTube.

“A reunião busca apresentar e consolidar critérios técnicos e operacionais aplicáveis à apuração do ISF, no âmbito dos contratos de concessão do serviço público de transporte ferroviário de cargas”, afirma a ANTT.

A proposta, diz a Agência, traz maior previsibilidade e proporcionalidade ao considerar componentes da saturação ferroviária, tais como os movimentos sazonais, flutuações de mercado e demandas de usuários por curto prazo, sem garantia da respectiva movimentação de carga.

O prazo para envio das contribuições por escrito termina às 18 horas do próximo dia 23. As informações relativas ao objeto da RP 6/2025 e as orientações sobre os procedimentos relacionados à participação nas sessões estão disponíveis no sistema ParticipANTT.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 11/06/2025



### ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

#### AMPLIAR INCLUI 10 AEROPORTOS REGIONAIS DO NE EM 1ª RODADA DE PRIVATIZAÇÕES

Programa federal que prevê concessões simplificadas para modernizar terminais regionais, o AmpliAR pretende ampliar a conectividade aérea em cidades turísticas e polos do interior

Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)

Dez aeroportos do Nordeste integram a primeira lista de privatizações de terminais aéreos regionais anunciada pelo governo federal. A medida faz parte do Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (AmpliAR), instituído pela Portaria nº 373, publicada no Diário Oficial da União da terça-feira (10). Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o programa foi criado para atrair operadores privados e garantir a sustentabilidade econômica de terminais com baixa movimentação. “O objetivo é ampliar a presença da aviação regional em estados com pouca conectividade e permitir que aeroportos hoje subutilizados passem a ter papel relevante na malha aérea nacional”, afirmou.



***Lista do AmpliAR incluiu o Aeroporto Dragão do Mar, em Aracati, permite o acesso a Canoa Quebrada, um dos pontos turísticos mais procurados do Ceará. Foto: Prefeitura de Aracati/Divulgação***

A portaria estabelece as diretrizes, critérios e procedimentos do AmpliAR, que tem como foco a participação do setor privado na operação, manutenção, modernização e ampliação da infraestrutura de aeroportos regionais públicos. O texto prevê que as concessões serão realizadas por meio de processo competitivo simplificado, com oferta individualizada de cada terminal.

O modelo permitirá a entrada de operadores de menor porte, com regras contratuais mais flexíveis e mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro, como isenção ou redução de outorgas, flexibilização de obrigações operacionais e prorrogação contratual. A gestão do programa ficará sob responsabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, com apoio da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), Infra S.A. e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

### **Aeroportos nordestinos incluídos no AmpliAR**

Na primeira fase, foram selecionados 19 aeroportos em 11 estados das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, com investimentos estimados em R\$ 1,35 bilhão. Do total, dez estão localizados no Nordeste: Aracati (CE), Cruz (CE), Araripina (PE), Garanhuns (PE), Serra Talhada (PE), Paulo Afonso (BA), Guanambi (BA), Lençóis (BA), São Raimundo Nonato (PI) e Barreirinhas (MA).

A escolha dos terminais considerou critérios técnicos como viabilidade de operação regular, relevância para o turismo, integração territorial e estímulo à economia local. Teixeira de Freitas, no extremo sul da Bahia, chegou a ser mencionado em análises técnicas como candidato viável, mas não foi incluído na primeira fase do AmpliAR.

Os aeroportos nordestinos contemplados atendem a cidades com baixa oferta de voos comerciais, mas com potencial turístico ou papel logístico relevante. Aracati, no litoral leste do Ceará, atende ao polo turístico de Canoa Quebrada e possui pista de 1.800 metros e terminal reformado em 2023.

Cruz abriga o aeroporto de acesso a Jericoacoara, um dos destinos turísticos mais procurados do país. Em Pernambuco, Garanhuns e Serra Talhada funcionam como polos regionais do Agreste e Sertão, com forte demanda por serviços de saúde, educação e transporte terrestre. Araripina, no Sertão do Araripe, é centro do polo gesseiro e agropecuário do estado.

Na Bahia, o aeroporto de Lençóis dá acesso à Chapada Diamantina, área de turismo ecológico com demanda crescente. Guanambi se destaca como centro agrícola e logístico do sudoeste baiano, enquanto Paulo Afonso está na divisa com Alagoas e Pernambuco, sendo referência em energia, turismo de base hídrica e serviços.

No Piauí, São Raimundo Nonato serve como porta de entrada do Parque Nacional da Serra da Capivara, com potencial de crescimento no turismo arqueológico e ecológico. Já no Maranhão, o Aeroporto de Barreirinhas é a principal porta de entrada para os Lençóis Maranhenses, importante destino turístico do estado.

### **Realidade econômica dos terminais regionais**

O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, afirmou que o AmpliAR representa uma nova lógica de concessão aeroportuária, mais compatível com a realidade econômica dos terminais regionais. “Estamos criando um modelo que fortalece a interiorização do transporte aéreo e potencializa o turismo e os serviços essenciais, promovendo desenvolvimento regional”, destacou.

Segundo dados da Anac, os principais aeroportos do Nordeste movimentaram mais de 12 milhões de passageiros entre janeiro e abril de 2025, um crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período de

2024. A expectativa do governo é que, com a entrada de novos operadores e a modernização dos terminais regionais, cidades de médio porte passem a integrar de forma mais eficiente a malha aérea nacional, contribuindo para a redução do isolamento regional e a ampliação do acesso ao transporte aéreo regular.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 11/06/2025

## ELETOBRAS INVESTE R\$ 5,2 BI EM LINHAS DE TRANSMISSÃO EM CINCO ESTADOS DO NE

A intenção da Eletrobras é começar as obras das novas linhas de transmissão em 2026 e concluir em 2028

De Recife Ângela Fernanda Belfort - [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



**A área do Porto de Pecém está entre as que vão receber as novas linhas de transmissão de energia a serem construídas pela Eletrobras. Foto: Divulgação/Porto de Pecém**

Dona da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), a Eletrobras vai investir R\$ 5,2 bilhões em 18 linhas de transmissão que terão uma extensão de 1900 km, passando pelos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco. As obras devem começar em

2026 e atingirem “o pico” em setembro do próximo ano, quando 10 mil pessoas devem estar trabalhando na implantação das linhas. Um dos locais contemplados com as novas linhas é o Porto de Pecém, que vai receber grandes empreendimentos eletrointensivos, como um data center e fábricas de hidrogênio verde.

Além da implantação das linhas, também serão construídas grandes subestações em cidades como Bom Nome (em Pernambuco), Quixadá, no Ceará, e Teresina, no Piauí. “Isso vai melhorar e amplificar a capacidade de transmissão de energia da região Nordeste, trazendo mais robustez ao sistema e mais segurança energética para a região”, comenta a diretora de Engenharia de Transmissão da Eletrobras, Luciana Martins.

Um dos principais problemas do Nordeste atualmente é falta de linhas de transmissão para escoar toda a energia que pode produzir. A expectativa é de que as novas linhas sejam concluídas em 2028.

Atualmente, as linhas estão em fase de licenciamento ambiental. “Estamos com tratativas não só com o Ibama, mas também com as secretarias de meio ambiente dos Estados. O nosso objetivo é conseguir o licenciamento ambiental até o final deste ano para poder começar as obras em janeiro de 2026”, diz Luciana. E acrescenta: “o grande desafio é vencer o licenciamento ambiental”.



Depois que obtiver a licença ambiental, a empresa vai contratar os prestadores de serviços que vão implantar as subestações e linhas de transmissão. “É uma expansão significativa”, afirma Luciana. A Eletrobras tem 74 mil km de linhas de transmissão.

**Luciana Martins, da Eletrobras, diz que as novas linhas vão trazer mais segurança energética ao Nordeste. Foto: Eletrobras/ Divulgação**

As principais linhas a serem implantadas são: Bom Nome (PE) a Campo Formoso (BA) com uma extensão de 369 km; Bom Nome- Zebu III (BA) com 183,7 km; Zebu III- Olindina (ambas na Bahia) com 227km; Zebu-Floresta (PE) com 91,9 km; Chapada III (do Araripe)-Crato com 168 km; Morada Nova (CE)-Pacatuba (CE) com 146,7 km; Quixadá (CE)-Cratêus (CE), entre outras.

A diretora explica que a Eletrobras arrematou quatro lotes no leilão de transmissão realizado em abril de 2024. Dessas, três grandes lotes incluem as novas linhas no Nordeste.

A Eletrobras e suas subsidiárias deixaram de ser públicas no governo Bolsonaro, quando uma parte das ações da empresa foi vendida em bolsa.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 11/06/2025**



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### GRANÉIS SÓLIDOS E LÍQUIDOS ATINGEM MAIOR MOVIMENTAÇÃO PARA O MÊS DE ABRIL

Movimentação portuária também atingiu recorde pelo segundo mês consecutivo



#### **Banner Estatístico Aquaviário Abril 2025.png**

Brasília, 11/06/2025 – Os portos brasileiros movimentaram o maior volume para o mês de abril, chegando a 107,6 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 1,12%. Esse é o segundo mês seguido de recorde mensal na movimentação portuária total.

Os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

também mostram um outro recorde para o mês de abril: as movimentações de granéis sólidos e líquidos.

Foram movimentados 65,1 milhões de toneladas de granéis sólidos no quarto mês do ano, um crescimento de 2,27%; e 25,7 milhões de granéis líquidos, um aumento de 1,94%. Por sua vez, carga geral atingiu 5,2 milhões de toneladas, uma alta de 6,8%.

A movimentação de contêiner foi de 11,5 milhões de toneladas (-8,54%) – isso representa 1,1 milhão de TEUs. Desse total, 8,3 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso e 3,2 milhões por cabotagem.

#### **Mercadoria e navegação**

Ao longo do mês de abril, as cargas que tiveram o maior destaque percentual foram: Madeira com crescimento de 82,46% e movimentação de 0,6 milhão de toneladas; Fertilizantes que atingiu uma alta de 20,13% e movimentação de 3,3 milhões; e Sal que avançou 16,62% e movimentou 0,7 milhão de toneladas.

Em relação à navegação a movimentação de cargas de longo curso foi de 76,6 milhões de toneladas no quarto mês de 2025 (+1,71%), a cabotagem chegou a 23,3 milhões (-0,26%) e a navegação interior movimentou 7,6 milhões de toneladas de cargas (-0,07%).

#### **Portos Públicos**

Os portos públicos movimentaram 37,8 milhões de toneladas de cargas em abril de 2025. O número representa um decréscimo de 3,79% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entre os 20 portos públicos que mais movimentam no país, o com maior crescimento percentual no quarto mês do ano foi o Porto de Areia Branca (RN). O aumento foi de 82,32%, em comparação com abril de 2024, e a movimentação atingiu 0,4 milhão de toneladas.

### Terminais Privados

Nos terminais autorizados houve um crescimento de 4% na movimentação em relação a abril do ano passado. O setor movimentou 69,8 milhões de toneladas de cargas.

Entre os 20 TUPs que mais movimentaram em abril, o com o maior crescimento de movimentação, comparado ao mesmo mês do ano passado, é o Terminal Marítimo Ponta Ubu (ES) com uma alta de 62,4%. O terminal movimentou 1,3 milhão de toneladas de cargas.

### Painel Estatístico

O Painel Estatístico da ANTAQ pode ser acessado via smartphones e tablets, disponível no site da Agência. Na consulta eletrônica podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 11/06/2025**

## REVISTA BLUE RESEARCH PODE POSICIONAR ANTAQ COMO REFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A plataforma é um instrumento de consolidação das melhores práticas globais e de inovação



Brasília, 10/06/2025 - Com o propósito de fortalecer a produção científica e fomentar a inovação no setor aquaviário brasileiro, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) criou a revista Blue Research.

O objetivo é que ela seja uma plataforma essencial para a divulgação de pesquisas e estudos científicos de alta qualidade, abordando temas relevantes para a sustentabilidade, governança e desenvolvimento do transporte aquaviário.

Além de ser um instrumento de consolidação das melhores práticas globais e de inovação tecnológica ao setor.

O diretor-geral substituto da Agência, Caio Farias, que relatou o processo de aprovação da Blue Research, apontou não ter dúvidas de que “a revista científica da ANTAQ contribuirá sobremaneira para a coleta e disseminação de conhecimento de qualidade sobre o modal aquaviário”.

Ele completou afirmando que “a revista será um importante referencial consultivo não somente para os técnicos da Agência, como também para os agentes do setor regulado, estudantes, acadêmicos e formuladores de políticas públicas”.

A iniciativa também contribui ativamente para a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2021-2030), iniciativa global da ONU voltada para a promoção da conservação e do uso sustentável dos oceanos.

### Produção científica

Nos últimos anos, a ANTAQ tem demonstrado um forte compromisso com a gestão do conhecimento e a inovação, compreendendo a importância desses elementos para o desenvolvimento contínuo e o aprimoramento do setor aquaviário brasileiro.

Por isso, a Agência, por meio da Superintendência de ESG e Inovação, resolveu criar a revista, que conta com três publicações referentes aos artigos condecorados durante o Prêmio ANTAQ entre os anos de 2022 e 2024. Essas edições foram necessárias para a garantia do ISSN (International Standard Serial Number), um código internacional usado para identificar publicações seriadas, como periódicos científicos, jornais e anuários.

Com a criação da Blue Research será possível centralizar a disseminação de conteúdos inovadores produzidos internamente na Agência e por especialistas externos. Além disso, vai fomentar a publicação de pesquisadores renomados e emergentes, promovendo a troca de ideias entre academia e governo.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br**

**Data: 11/06/2025**

## ANTAQ FAZ NOVA APRESENTAÇÃO SOBRE A CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI PARA A AMÉRICA LATINA

A licitação vai garantir mais segurança e confiabilidade da navegação, além de aumento na movimentação da via



Brasília, 10/06/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) apresentou, nesta terça-feira (10), informações sobre a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai para a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

O encontro reforça o compromisso da Agência em dialogar com todos os envolvidos na licitação, inclusive entes internacionais. O Rio Paraguai banha, além do Brasil, o Uruguai, o Paraguai, a Bolívia e a Argentina.

A hidrovia é um corredor logístico regional de extrema importância para os municípios que a cerca do ponto de vista de escoamento da produção e para o crescimento econômico brasileiro.

Participaram da reunião representantes dos ministérios das Relações Exteriores, e do Planejamento e Orçamento; o secretário de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Antunes; e da ALADI.

### Sobre a concessão

A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos da concessão, serão realizados serviços de dragagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial. Após esse período ainda serão feitas dragagens de manutenção na via.



Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos com possibilidade de prorrogação por igual período.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone:** (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

**Data:** 10/06/2025



## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### BRASIL BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

Crescimento no mês de abril de 1,12% em relação ao mesmo período de 2024, registrando 107,6 milhões de toneladas de cargas



***Navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, registrou em abril um aumento de 1,71% frente ao mesmo mês de 2024 - Foto: Ascom MPor***

O desempenho do mês de abril de 2025 foi o melhor da série histórica na movimentação dos portos brasileiros, registrando 107,6 milhões de toneladas de cargas, com crescimento de 1,12% em relação ao mesmo mês de 2024. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq),

no acumulado do ano, de janeiro a abril, a movimentação alcançou 412 milhões de toneladas.

“Este foi o melhor abril da série histórica e pelo segundo mês consecutivo estamos batendo recorde de movimentação de cargas nos portos brasileiros. O que reforça o trabalho do Governo Federal e do MPor de fortalecimento da infraestrutura portuária, alinhado à boa performance da produção e do comércio exterior brasileiro”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele lembrou dos leilões de portos previstos para este ano, como o do canal de acesso de Paranaguá e o terminal de contêineres Santos 10, que vão ampliar a capacidade de movimentação.

A navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, registrou em abril um aumento de 1,71% frente ao mesmo mês de 2024, com 76,6 milhões de toneladas de cargas. Na cabotagem, a movimentação atingiu 23,3 milhões e, na navegação interior, a movimentação foi de 7,6 milhões de toneladas.

Os terminais autorizados registraram, no mês, crescimento de 4% em relação mesmo período de 2024, com 69,8 milhões de toneladas, enquanto nos portos públicos foi de 37,8 milhões de toneladas. Na abertura por produtos, houve alta de 2,27% nos granéis sólidos, com 65,1 milhões de toneladas, e de 1,94% em granéis líquidos, com 25,7 milhões toneladas de cargas.

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

**Data:** 11/06/2025

## SILVIO COSTA FILHO DEFENDE AGENDA DE DESENVOLVIMENTO E LIBERDADE ECONÔMICA EM SIMPÓSIO NACIONAL

3º Simpósio Liberdade Econômica reuniu lideranças políticas e empresários para debate sobre ambiente regulatório e incentivos ao setor produtivo



**O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foi convidado do evento e destacou a unidade política e o diálogo com o setor produtivo para atrair investimentos e fortalecer a agenda econômica e social do Brasil - Foto: Vosmar Rosa/MPor**

Consolidado como um dos principais fóruns nacionais de políticas públicas, o 3º Simpósio Liberdade Econômica, realizado nesta quarta-feira (11) em Brasília, reuniu autoridades, especialistas e lideranças empresariais para debater soluções aos entraves regulatórios que impactam o ambiente de negócios no Brasil. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foi convidado do evento e destacou a unidade política e o diálogo com o setor produtivo para atrair investimentos e fortalecer a agenda econômica e social do Brasil.

Durante a cerimônia de abertura, Costa Filho destacou ainda que o Brasil está vivendo um momento oportuno para avançar em uma agenda que une desenvolvimento econômico, responsabilidade fiscal e inclusão social. “Vivemos um momento de unidade política e institucional, com ampliação do diálogo entre governo e setor produtivo. Fortalecer a agenda econômica, social e de liberdade é essencial para garantir segurança jurídica e atrair grandes investimentos para o Brasil nos próximos anos”, afirmou.

Além de Silvio Costa Filho, participaram do simpósio os ministros Celso Sabino (Turismo) e Frederico Siqueira Filho (Comunicações), o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, entre outras autoridades.

### **3º Simpósio Liberdade Econômica**

Criado pela Vector Relações Governamentais, o Simpósio Liberdade Econômica chegou à sua terceira edição, reconhecido como um espaço de diálogo entre representantes do setor público, especialistas e lideranças empresariais.

Ao destacar a importância do evento, o CEO da Vector, Jean Castro, reforçou o papel do diálogo na construção de um Brasil mais próspero e justo no setor econômico. “Acreditamos que o diálogo aberto entre o setor público e o privado é essencial para destravar o verdadeiro potencial do Brasil. Nosso país é rico em oportunidades e tem um povo resiliente e pacífico, que merece segurança, saúde, educação e espaço para crescer. Eventos como este são fundamentais para construirmos, juntos, as soluções que vão nos levar a ser a grande nação que podemos e devemos ser”, concluiu.

A programação do simpósio contou com três painéis temáticos que abordaram a reforma tributária, o crédito e a inclusão financeira, além dos desafios regulatórios que impactam o ambiente de negócios no Brasil.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 11/06/2025**

## **SILVIO COSTA FILHO E EMBAIXADOR DO PERU DIALOGAM SOBRE INTEGRAÇÃO DA REGIÃO**

O ministro recebeu nesta terça-feira, em audiência no MPor, o embaixador do Peru no Brasil, Rómulo Acurio

A integração regional, por meio da cooperação e do desenvolvimento da infraestrutura entre Brasil e Peru, foi tema de encontro entre o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o embaixador do Peru no Brasil, Rómulo Acurio, nesta terça-feira (10), em Brasília.

A intenção dos dois países é promover um ambiente de cooperação técnica, institucional e comercial entre Brasil e Peru, focado na modernização e expansão da infraestrutura, integração logística regional, sustentabilidade ambiental e atração de investimentos.



### ***Silvio Costa Filho e embaixador do Peru dialogam sobre integração da região - Foto: Eduardo Oliveira***

O ministro Silvio Costa Filho manifestou interesse em visitar o Peru nos próximos meses, para discutir, com o governo e empresários peruanos, potenciais projetos para a região. “Isso dialoga com o pensamento do presidente Lula, de integração da América do Sul, promovendo essa parceria que tem tudo para dar certo”, afirmou o ministro.

O embaixador Rómulo Acurio, por sua vez, ressaltou o potencial de complementariedade nos projetos da região nos setores hidroviário, portuário e da aviação. Ele reforçou ainda a importância de se promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 11/06/2025**

## **CRIAÇÃO DO AMPLIAR FORTALECE A AVIAÇÃO REGIONAL NO BRASIL**

Portaria que institui o programa é publicada no Diário Oficial da União



### ***Nesta primeira etapa, serão ofertados 19 aeroportos localizados em 11 estados das regiões da Amazônia Legal e do Nordeste - Foto: Prefeitura de Parintins***

Foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 373, de 10 de junho de 2025, que institui o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais – AmpliAR. A iniciativa, criada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), visa permitir que concessionárias que já possuem contrato com a União para atuação no setor aéreo assumam a gestão de terminais aéreos deficitários.

Os aeroportos regionais prioritários incluídos no programa — definidos com base no Plano Aeroviário Nacional (PAN) — serão ofertados por meio de processo competitivo simplificado e de forma individualizada, conforme estabelecido após consulta pública realizada no início do ano. “Vamos investir na aviação regional, modernizando aeroportos estratégicos ao atrair a iniciativa privada para operar terminais deficitários. Nossa meta é que, nos próximos cinco anos, mais de 100 aeroportos sejam construídos ou requalificados em todo o Brasil”, explica o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Nesta primeira etapa, serão ofertados 19 aeroportos localizados em 11 estados das regiões da Amazônia Legal e do Nordeste. Os investimentos iniciais nesses terminais somam R\$ 1,35 bilhão — aproximadamente R\$ 77 milhões por aeroporto, em média. “A aviação regional será fortalecida e impulsionará o desenvolvimento de regiões que carecem de melhor infraestrutura aeroportuária. Ao viabilizarmos esses investimentos, aquecemos a economia, estimulando o turismo, a cadeia de serviços, o transporte de cargas e a abertura de novas oportunidades de negócios”, detalha o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

As empresas interessadas serão remuneradas por meio de aditivos que reequilibrarão os contratos vigentes. A previsão é de que as propostas sejam abertas em setembro, com os ajustes contratuais

concluídos até o fim do ano. Aeroportos que não receberem propostas nesta rodada permanecerão disponíveis, assim como novos lotes, que serão oferecidos em futuras etapas do AmpliAR.

Além de melhorar a infraestrutura aeroportuária, os investimentos realizados por meio do AmpliAR terão papel decisivo em áreas como a saúde, ao viabilizar deslocamentos de emergência e facilitar a distribuição de medicamentos e vacinas em comunidades de difícil acesso. O MPor também destaca que os terminais regionais serão estratégicos para a fiscalização ambiental, o monitoramento de áreas isoladas e a proteção de comunidades indígenas.

### Veja a lista dos aeródromos incluídos na primeira fase do programa:

- Aracati (CE)
- Araguaína (TO)
- Araripina (PE)
- Barcelos (AM)
- Barreirinhas (MA)
- Cacoal (RO)
- Cruz (CE)
- Garanhuns (PE)
- Guanambi (BA)
- Itacoatiara (AM)
- Itaituba (PA)
- Lençóis (BA)
- Parintins (AM)
- Paulo Afonso (BA)
- Porto Alegre do Norte (MT)
- São Raimundo Nonato (PI)
- Serra Talhada (PE)
- Tarauacá (AC)
- Vilhena (RO)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF  
Data: 11/06/2025

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ENVIA À ANTAQ PROCESSO DE LICITAÇÃO DE TERMINAIS DO SEGUNDO BLOCO DE LEILÕES PORTUÁRIOS

Fazem parte do bloco os terminais RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro (RJ), POA26, do Porto de Porto Alegre (RS), e o TMP Maceió, no Porto de Maceió (AL)



### **Governo Federal avança nos leilões de terminais portuários - Foto: Divulgação**

A Secretaria Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos (SNP/MPor) enviou, na semana passada à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o despacho para a abertura do processo de licitação do terminal RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro (RJ). Esse terminal compõe o segundo bloco de leilões portuários de 2025 em conjunto com os terminais POA26, do Porto de Porto Alegre

(RS), e o TMP Maceió, no Porto de Maceió (AL).

Para aprofundar os estudos e aprimorar o modelo de licitação a partir das contribuições recebidas, o MPor decidiu retirar o terminal VCD29, do Porto de Vila do Conde (PA), do segundo bloco. O VCD29 será incluído posteriormente em novo bloco de leilões ainda neste ano.



Também na semana passada foi enviada à Antaq o despacho para solicitar a abertura de processo de licitação do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR), que é o segundo maior porto do Brasil e da América Latina. O empreendimento faz parte do terceiro bloco de leilão promovido pelo Governo Federal. A primeira concessão de canal de acesso de um porto público terá investimento de R\$ 1 bilhão. Neste ano estão previstas outras licitações de canal de acesso, como o do Porto de Santos (SP), Porto de Itajaí (SC) e Porto da Bahia.

A previsão é que os blocos 2 e 3 de leilões portuários sejam realizados no mesmo dia, na B3, em São Paulo. A licitação está prevista para ocorrer em agosto deste ano. Juntos, os ativos vão atrair mais de 1,2 bilhão em investimentos para a logística do país.

### Terminais portuários e canal de acesso

O RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro, receberá R\$ 99,4 milhões em estrutura especializada em movimentação de petróleo (carga offshore). A concessão também tem prazo de 25 anos.

Já para o POA26, localizado na Poligonal do Porto Organizado de Porto Alegre (RS), estão previstos R\$ 21,1 milhões pelo arrendamento da área, destinada à movimentação e armazenagem de granel sólido, com prazo de 10 anos de concessão.

E o TMP Maceió, por sua vez, é destinado ao embarque e desembarque de passageiros que transitam pelo Porto de Maceió, contribuindo para o conforto e a segurança dos turistas. Além do terminal, está prevista a construção de estacionamento adjacente. O investimento será de R\$ 3,7 milhões, com prazo de 25 anos de concessão.

A concessão do canal de acesso do porto de Paranaguá permitirá a ampliação do calado de 13,5 metros de profundidade para 15,5 metros, elevando a capacidade do porto para receber navios de maior porte e expandindo a movimentação de cargas. Atualmente, o Porto recebe 2.600 navios por ano, com destaque para granéis sólidos, como soja e proteína animal. A concessão trará ainda maior eficiência à operação portuária, possibilitando a ampliação do número de navios no porto.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 10/06/2025*



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### GOVERNO FEDERAL OFICIALIZA ACORDO ENTRE BRASIL E ITÁLIA PARA RECONHECIMENTO DE CNHS

Em vigor a partir da sexta-feira (6), o tratado permite a conversão de carteiras de habilitação entre os países sem necessidade de exames práticos ou teóricos

Em mais um passo em direção à promoção da integração internacional, o acordo entre Brasil e Itália sobre o reconhecimento recíproco das carteiras de habilitação para conversão entrou em vigor na última sexta-feira (6), após a sanção oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Firmado em julho de 2024, o tratado permite que brasileiros e italianos residentes no país estrangeiro utilizem suas permissões para dirigir sem a necessidade de exames práticos ou teóricos, desde que atendam a requisitos específicos.

Aprovado pelo Congresso Nacional no início do ano, o novo acordo substitui o compromisso anterior vigente entre 2018 e 2023. O secretário nacional de Trânsito do Ministério dos Transportes, Adrualdo Catão, detalha que a medida se aplica às CNHs definitivas e ativas, sendo válida para quem reside no país há menos de seis anos.

“A conversão será realizada por meio dos órgãos de trânsito de cada país, com a exigência de alguns requisitos, como a idade mínima para a categoria solicitada e, eventualmente, atestados médicos”, explica o secretário.

A iniciativa é mais uma conquista do esforço do Executivo para estreitar as relações bilaterais e promover maior desenvolvimento econômico e social com outras nações. “Serão beneficiados mais de 159 mil brasileiros que vivem na Itália e cerca de 800 mil italianos no Brasil, conforme estimativas das embaixadas dos dois países”, complementa.

### Saiba mais

O benefício abrange somente habilitações das categorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio), excluindo as classes que requerem cursos e exames adicionais, como C (caminhões com peso bruto superior a 3.500 kg), D (ônibus e veículos para transporte de passageiros com mais de oito lugares) e E (combinação de veículos, como reboques e semi-reboques).

O solicitante da conversão deve procurar, junto aos órgãos responsáveis, o Departamento de Trânsito (Detran) no Brasil e a Motorizzazione Civile na Itália, a lista completa dos documentos necessários para a validação do pedido.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 11/06/2025*

## NA ICDRI, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APRESENTA PROJETOS INOVADORES PARA ADAPTAR INFRAESTRUTURA AO CLIMA

Subsecretário Cloves Benevides destaca uso de inteligência artificial e drones para monitorar e proteger rodovias e ferrovias federais



**Governo Federal busca assegurar investimentos contínuos nas intervenções de reforço estrutural nas estradas do país. - Foto: Arquivo/MT**

O Ministério dos Transportes esteve presente em Nice, França, durante a edição de 2025 da Conferência Internacional sobre Infraestrutura Resiliente a Desastres (ICDRI, na sigla em inglês), realizada entre os dias 6 e 7 de junho. O fórum reuniu autoridades e especialistas de diversos países para debater estratégias do setor diante dos impactos das mudanças climáticas no contexto do

desenvolvimento econômico.

O subsecretário de Sustentabilidade, Cloves Benevides, apresentou as iniciativas do ministério que contribuem para as propostas voltadas à formulação de políticas globais. Entre os temas abordados, estiveram o fortalecimento das capacidades locais, o uso de tecnologias emergentes na prevenção de riscos e o financiamento de soluções sustentáveis.

Benevides destacou a iniciativa AdaptaVias, que realiza o mapeamento das vulnerabilidades climáticas em cerca de 100 mil quilômetros de rodovias e ferrovias federais. Segundo ele, os dados coletados orientam decisões para obras de adaptação e integram a estruturação do órgão no âmbito do Plano Clima. Entre as inovações previstas para a nova fase do PRO-AdaptaVias está o uso de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e drones, para o monitoramento e a resposta a desastres.

“Projetos como o AdaptaVias e a destinação de recursos específicos para obras de resiliência demonstram nosso compromisso em promover soluções inovadoras, inclusivas e sustentáveis”, afirmou.

### Infraestrutura sustentável

Outra medida ressaltada foi a aplicação de 1% da receita bruta de concessões viárias em ações voltadas à resiliência climática. Benevides explicou que o Governo Federal busca assegurar investimentos contínuos nas intervenções de reforço estrutural nas estradas do país.

“É fundamental garantir uma infraestrutura de transportes preparada para os desafios das mudanças climáticas”, disse.

O subsecretário pontuou, ainda, a participação ativa na elaboração da Taxonomia Sustentável Brasileira, uma ferramenta que orientará investimentos em projetos ambientalmente sustentáveis e que está em consonância com a agenda da instituição global. A ideia é diminuir os entraves financeiros enfrentados por Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) para ampliar o acesso a linhas de crédito e fomentar soluções baseadas em boas práticas.

“A participação ativa no Comitê de Governança da CDRI fortalece nossa capacidade de influenciar e alinhar investimentos à agenda global, consolidando o protagonismo brasileiro na construção de um futuro mais seguro e resiliente”, finalizou.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 11/06/2025**



Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### MOVIMENTO DE VEÍCULOS CRESCE 7% NOS PORTOS SECOS DE FRONTEIRA DA MULTILOG

*Redação Portogente*

#### Multilog bate recorde de movimentações de veículos nas fronteiras



*Em maio, a empresa registrou recorde mensal do ano com a passagem de 37.839 veículos nas unidades alfandegadas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul*

Responsável pela operação de cinco portos secos de fronteira e por uma parcela significativa do fluxo rodoviário de importação e exportação do Brasil com o Mercosul, a Multilog, uma das maiores operadoras de logística integrada do País, registrou em maio o recorde

mensal do ano, com 37.839 movimentações de veículos, um crescimento de 7% em relação ao mês anterior e de 22% em relação a maio de 2024.

O Porto Seco de Dionísio Cerqueira contabilizou a melhor marca mensal da unidade e do ano, com 2.427 saídas de veículos em maio, número 6% acima de abril. Em relação a maio de 2024, o aumento foi de 36%. A nova infraestrutura construída e inaugurada pela Multilog em dezembro de 2023, bem como as inúmeras melhorias realizadas na unidade alfandegada, contribuiu para os resultados obtidos, que foram impactados também pela regra estadual (TTD - Tratamento de Tributo Diferenciado) que incentiva o ingresso de mercadorias por Dionísio Cerqueira.

Outras três unidades registraram recorde no ingresso de veículos este ano. O Porto Seco de Jaguarão (RS), com 2.958 saídas de veículos em maio, cresceu 13% em comparação ao mês anterior e 25% sobre maio do ano passado. A unidade de Uruguaiana, também no Rio Grande do Sul, teve movimentação de 14.090 caminhões, 11% acima de abril e 33% superior a maio do ano

passado. No Porto Seco de Foz do Iguaçu (PR), o maior da América Latina, o aumento foi de 4% no mês, com 17.476 saídas de caminhões e 14% superior a maio de 2024.

Já o Porto Seco de Santana do Livramento (RS), teve movimentação de 888 caminhões em maio, uma queda de apenas 2% em relação a abril e de 13% em relação a maio de 2024.

*"Conquistamos em maio os melhores resultados do ano, e isto evidencia que os constantes investimentos em nossa operação têm permitido oferecer mais e melhores serviços aos nossos clientes, além de contribuir para o crescimento do comércio exterior entre os países do Mercosul", afirma Francisco Damilano, gerente geral de Operações das Fronteiras da Multilog.*

Entre as áreas nas quais a empresa tem investido para a melhoria das operações e dos serviços, destacam-se o aprimoramento das pessoas, a infraestrutura, tecnologia e inovação.

### Sobre a Multilog

A Multilog se posiciona como uma plataforma consolidadora de operações logísticas no País. É líder na administração de recintos alfandegados no Brasil, incluindo os pontos de fronteiras secas no Mercosul. Possui certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA) para atuar em cinco centros logísticos industriais e aduaneiros e dois portos secos. Possui 2 escritórios corporativos e 35 unidades com 2,2 milhões m<sup>2</sup> de áreas de armazenagem. Atende clientes de diversos setores, incluindo alimentos, bens de consumo, saúde, químico, automotivo & industrial, agronegócio e tech.

Fundada em Santa Catarina, com mais de duas décadas de expertise de logística, a empresa recebeu a autorização da primeira Estação Aduaneira do Interior (EADI) em 1996, começando a operar. Em 2016, passou a atuar no Paraná e no Rio Grande do Sul após aquisição de outras empresas do mercado e, ao final de 2017, iniciou em São Paulo. Em 2022, seguindo o projeto de expansão, realizou duas aquisições, que contemplam unidades distribuídas no Nordeste, em São Paulo e Santa Catarina. Em 2023, em novo ciclo de crescimento, inaugurou o Porto Seco de Dionísio Cerqueira (SC), o Armazém Geral Químico de Itajaí (SC) e o novo Polo de Saúde de Alphaville (SP).

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 11/06/2025

## GOVERNO DE SP REPUBLICA EDITAL DO TÚNEL IMERSO SANTOS–GUARUJÁ

### Redação Portogente

#### Túnel Imerso Santos–Guarujá tem edital republicado com melhorias

*Leilão será realizado em 5 de setembro, na B3, com investimento estimado em R\$ 6,8 bilhões*



**A nova versão do edital traz ajustes técnicos e operacionais no modelo de concessão, com foco em ampliar a atratividade e garantir segurança jurídica. Foto: Divulgação/Governo de SP**

O Governo de São Paulo republicou nesta segunda-feira (9), no Diário Oficial do Estado, o edital de licitação do Túnel Imerso Santos–Guarujá. Estruturado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), o projeto, parceria com o

Ministério de Portos e Aeroportos, é um marco da engenharia nacional e terá seu leilão realizado no dia 5 de setembro de 2025, na sede da B3, em São Paulo.

A nova versão do edital traz ajustes técnicos e operacionais no modelo de concessão, com foco em ampliar a atratividade junto ao setor privado, garantir segurança jurídica ao processo e proporcionar mais eficiência na execução do contrato. Com 1,5 km de extensão — sendo 870 metros sob o canal

do estuário —, o túnel será o primeiro do tipo no Brasil, utilizando a técnica internacional de túnel imerso. A infraestrutura contará com três faixas por sentido, sendo uma exclusiva para Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de uma galeria destinada a pedestres e ciclistas. A concessão terá prazo de 30 anos, com investimento estimado em R\$ 6,8 bilhões, e abrangerá as etapas de construção, operação e manutenção do sistema.

“O túnel Santos–Guarujá simboliza o tipo de obra que queremos entregar: estruturante, com inovação, parceria entre entes públicos e que melhora de forma concreta a vida das pessoas. Vamos tirar do papel um projeto esperado há décadas com responsabilidade técnica e compromisso com a população”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

### **Modelo aprimorado**

As melhorias no edital resultam diretamente das contribuições colhidas no roadshow internacional promovido pelo Governo de São Paulo na Europa, que reuniu operadores globais de infraestrutura. Foram implementados ajustes como a atualização da data-base contratual para janeiro de 2025, a revisão de custos relevantes — como concreto, dragagem e paredes diafragma — e a reavaliação da distância média de transporte, agora considerada em 85 km. Também foram atualizadas as projeções de tráfego, com base na modelagem do projeto de Travessias Hídricas.

O modelo passa a permitir lances em viva-voz tanto sobre a contraprestação pública quanto sobre o aporte público, estimulando maior competição e busca por propostas mais vantajosas ao poder público. A entrega dos envelopes está marcada para 1º de setembro, às 10h, e a abertura das propostas ocorrerá no dia 5, às 16h.

A minuta do contrato foi aprimorada com dispositivos que reforçam o equilíbrio financeiro e a segurança jurídica da concessão. O contrato também prevê salvaguardas à concessionária, com mecanismos que asseguram previsibilidade e proteção contratual.

Outras mudanças incluem a criação da Conta Desapropriação, ajustes nos critérios de alocação de riscos — especialmente geológicos e de interferências — e a definição de soluções provisórias para o Cais Outeirinhos e o pátio ferroviário no Guarujá, que garantirão o funcionamento da infraestrutura portuária e logística durante a execução das obras.

### **Alta demanda**

Atualmente, a ligação entre Santos e Guarujá é feita por balsas e catraias, que transportam mais de 21 mil veículos, 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres por dia. O novo túnel visa melhorar a mobilidade, trazendo mais conforto, agilidade e segurança para a população. A estimativa é de geração de cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos.

Resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e a Autoridade Portuária de Santos, o projeto está qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP) e integra o Novo PAC do Governo Federal.

Fonte: *Portal Porto Gente*  
Data: 11/06/2025



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL – A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A adaptação da infraestrutura de transportes para enfrentar os desafios das mudanças climáticas é uma necessidade premente. Os eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes, demandam

uma resposta eficaz por parte do Governo para garantir a resiliência das malhas rodoviárias e ferroviárias, das hidrovias, dos portos e aeroportos do País. Esse cenário é destacado pelo próprio secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, em entrevista exclusiva ao BE News, publicada na edição deste final de semana, 11 e 12 de maio.

O próprio secretário-executivo aponta que os recentes desastres naturais no Rio Grande do Sul evidenciam a urgência dessa preparação. Com rodovias interrompidas e pontes danificadas, fica claro que a infraestrutura atual não está suficientemente equipada para lidar com as consequências das mudanças climáticas. A liberação de recursos para reparos emergenciais é apenas uma medida paliativa; é fundamental que haja um plano estratégico de longo prazo para fortalecer a resiliência das vias de transporte.

As infraestruturas mais resilientes são aquelas capazes de suportar condições climáticas adversas, como chuvas intensas e enchentes, sem comprometer sua operacionalidade. Isso requer investimentos em técnicas de engenharia adaptativa, como o reforço de rodovias em áreas vulneráveis e o desenvolvimento de sistemas de drenagem eficientes. Além disso, é essencial considerar medidas de mitigação, como o reflorestamento de áreas próximas às vias, que ajudam a reduzir o impacto de eventos climáticos extremos.

O Ministério dos Transportes tem um papel crucial nesse processo, coordenando esforços com as concessionárias e outras entidades envolvidas na gestão da infraestrutura de transporte. A destinação de recursos para a implementação de medidas de resiliência deve ser acompanhada por uma política pública abrangente, que promova a adaptação das malhas rodoviárias e ferroviárias às novas realidades climáticas.

É preciso agir com urgência e determinação para garantir que as vias de transporte do país estejam preparadas para enfrentar os desafios do futuro. Afinal, a resiliência da infraestrutura de transportes não é apenas uma questão de segurança e eficiência, mas também de garantia do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 11/06/2025*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **REVISÃO JÁ**

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) revise seus regulamentos, para adequá-los à impossibilidade de cobrança do serviço de segregação e entrega de contêineres (SSE, também denominado THC2). E propôs que o órgão regulador revise, “com urgência”, a Resolução 109/2023, para determinar “claramente” os serviços relacionados ao período em que a carga permanece sob responsabilidade dos terminais portuários, aguardando o trânsito aduaneiro ou aguardando sua rerada após o desembarço na modalidade de despacho sobre águas.

#### **AUDITORIA**

Essas recomendações foram feitas pelo TCU após a realização de uma auditoria para avaliar a regulação e a fiscalização feitas pela Antaq quanto à prestação dos serviços portuários destinados às cargas containerizadas. A Corte de Contas divulgou essas medidas nessa terça-feira, dia 10.

#### **OUTRAS DETERMINAÇÕES**

O TCU ainda determinou que a agência acompanhe a implantação do Portal Único de Comércio Exterior, trabalhando em conjunto com a Receita Federal, e também regulamente a cobrança de tarifas associadas ao despacho sobre águas.

### **COBRANÇA ILEGAL**

A auditoria do TCU teve como relator o ministro Jorge Oliveira. Em seu relatório, ele reforçou a impossibilidade de cobrança do SSE, feita pelos terminais portuários e exigida das instalações alfandegadas da zona retroportuária, os portos secos. “Em decisão recente, esta Corte de Contas reafirmou seu entendimento majoritário de que a cobrança do SSE seria ilegal, por caracterizar infração à ordem econômica e exercício abusivo de posição dominante pelos terminais portuários primários”, destacou. E completou: “Durante a análise dessa auditoria operacional, emergiu a preocupação de que a proibição da cobrança do SSE poderia resultar no aumento de tarifas para outros serviços portuários, prejudicando os demais usuários do serviço de movimentação de cargas”.

### **LIMITAÇÃO NA AUDITORIA**

Segundo o ministro do TCU, a Antaq não possui informações sobre a quantidade de contêineres que segue para trânsito aduaneiro nos regimes associados à cesta SSE. Como resultado, não foi possível precisar o número de usuários e cargas que utilizam o trânsito aduaneiro. “Neste ponto, houve limitação de auditoria, pois não se sabe, em termos gerais, o quantitativo de cargas efetivamente afetadas por uma eventual cobrança da cesta SSE e como o mercado se comportou ao longo do tempo, principalmente após a suspensão da cobrança da cesta SSE, em vigor desde 2022”, concluiu.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/06/2025**

### **NACIONAL - PEDIDO PARA LICITAÇÃO DE TERMINAL NO PORTO DO RIO É ENVIADO À ANTAQ**

Leilão do RDJ07 integrará segundo bloco de concessões portuárias de 2025; canal de acesso de Paranaguá também teve processo iniciado

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***O terminal RDJ07, no Rio de Janeiro, receberá R\$ 99,4 milhões em investimentos. A área é voltada à movimentação de petróleo e outras cargas offshore e será concedida por 25 anos***

A Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), enviou à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) o despacho que solicita a abertura do processo de licitação do terminal RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro (RJ). O envio foi feito na semana passada e marca mais um passo do governo federal na preparação do segundo bloco de leilões portuários de 2025.

O terminal fluminense integra o grupo de ativos que inclui ainda o POA26, no Porto de Porto Alegre (RS), e o TMP Maceió, no Porto de Maceió (AL). De acordo com o MPor, a licitação desses três terminais está prevista para ocorrer em agosto, na sede da B3, em São Paulo.

A previsão do governo é que o segundo e o terceiro blocos de concessões portuárias ocorram no mesmo dia. Juntos, esses ativos devem atrair mais de R\$ 1,2 bilhão em investimentos para o setor logístico do país, segundo estimativas do Ministério.

Ainda na semana passada, também foi enviado à Antaq o pedido para abertura de processo de licitação do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR). A concessão faz parte do terceiro bloco de leilões e, segundo o governo, será a primeira de um canal de acesso em porto público. O investimento previsto é de R\$ 1 bilhão.



O canal de Paranaguá poderá ter o calado ampliado de 13,5 para 15,5 metros, o que, na avaliação do MPor, permitirá ao porto receber embarcações de maior porte e ampliar sua movimentação de cargas. Segundo o governo, o terminal paranaense movimenta atualmente cerca de 2.600 navios por ano, com destaque para grãos e proteína animal.

No mesmo despacho à Antaq, o Ministério informou a retirada do terminal VCD29, no Porto de Vila do Conde (PA), do segundo bloco. A decisão, segundo a pasta, visa aprofundar os estudos e incorporar contribuições recebidas. A expectativa é que o terminal seja incluído em um novo bloco de concessões ainda neste ano.

### **Investimentos previstos**

O terminal RDJ07, no Rio de Janeiro, receberá R\$ 99,4 milhões em investimentos. A área é voltada à movimentação de petróleo e outras cargas offshore e será concedida por 25 anos.

Em Porto Alegre, o POA26 está destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos. O arrendamento prevê aporte de R\$ 21,1 milhões e vigência de 10 anos.

Já o TMP Maceió, voltado ao embarque e desembarque de passageiros no porto alagoano, contará com R\$ 3,7 milhões em investimentos. Está prevista também a construção de um estacionamento anexo. O prazo da concessão é de 25 anos.

Outras licitações de canais de acesso estão previstas para este ano, segundo o MPor, incluindo os portos de Santos (SP), Itajaí (SC) e da Bahia.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/06/2025*

## **INTERNACIONAL - BRASIL E ITÁLIA COMEÇAM A RECONHECER MUTUAMENTE CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO**

Medida vale para condutores que residem no país europeu há menos de seis anos e abrange categorias A e B

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O acordo firmado entre Brasil e Itália que permite o reconhecimento recíproco das carteiras de habilitação para conversão passou a valer na terça-feira (10), após sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O tratado, firmado em julho de 2024, possibilita que brasileiros e italianos residentes no país estrangeiro utilizem suas permissões para dirigir sem necessidade de exames práticos ou teóricos, desde que cumpram determinados requisitos.

Aprovado pelo Congresso Nacional no início deste ano, o novo acordo substitui o compromisso anterior, que vigorou de 2018 a 2023. Segundo o secretário nacional de Trânsito do Ministério dos Transportes, Aduardo Catão, a medida vale para as carteiras de habilitação definitivas e ativas, sendo destinada a pessoas que residem no país há menos de seis anos.

“A conversão será realizada por meio dos órgãos de trânsito de cada país, com a exigência de alguns requisitos, como a idade mínima para a categoria solicitada e, eventualmente, atestados médicos”, explica Catão.

A iniciativa integra os esforços do Executivo para fortalecer as relações bilaterais e impulsionar o desenvolvimento econômico e social entre as duas nações. “Serão beneficiados mais de 159 mil brasileiros que vivem na Itália e cerca de 800 mil italianos no Brasil, conforme estimativas das embaixadas dos dois países”, complementa o secretário.

O benefício abrange apenas as habilitações das categorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio). Estão excluídas as categorias que exigem cursos e exames adicionais, como C (caminhões

com peso bruto superior a 3.500 kg), D (ônibus e veículos para transporte de passageiros com mais de oito lugares) e E (combinação de veículos, como reboques e semi-reboques).

Os interessados em solicitar a conversão devem procurar os órgãos competentes — Departamento de Trânsito (Detran) no Brasil e Motorizzazione Civile na Itália — para obter a lista completa de documentos necessários para o processo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/06/2025**

## NACIONAL - ANTAQ LEVA PROPOSTA DE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI A ORGANISMO INTERNACIONAL

Encontro com a Associação Lano-Americana de Integração teve participação de ministérios e do setor portuário

**Da Redação [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)**



**Segundo a Antaq, a reunião com representantes da Aladi busca ampliar o diálogo com os diversos entes envolvidos no processo licitatório, inclusive instituições internacionais**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apresentou na terça-feira (10), em reunião com representantes da Associação Lano-Americana de Integração (Aladi), informações sobre o projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O encontro contou com a participação de representantes dos ministérios das Relações Exteriores, e do Planejamento e Orçamento, além do secretário de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Antunes.

Segundo a Antaq, a iniciativa busca ampliar o diálogo com os diversos entes envolvidos no processo licitatório, inclusive instituições internacionais, uma vez que o Rio Paraguai banha também o Uruguai, o Paraguai, a Bolívia e a Argentina, além do Brasil.

A hidrovia é considerada um corredor logístico estratégico para o escoamento da produção regional e para o crescimento econômico do país, sobretudo nos municípios próximos ao seu traçado.

O projeto de concessão abrange o trecho entre Corumbá (MS) e a foz do Rio Apa, em Porto Murtinho (MS), além do leito do Canal do Tamengo, também em Corumbá. A extensão total é de 600 quilômetros.

Nos primeiros cinco anos da concessão estão previstos serviços de dragagem, balizamento e sinalização, além da construção de um galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico, levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboios. Também estão programadas a implantação de sistemas de gestão do tráfego hidroviário, como o Vessel Traffic Service (VTS) e o River Information Service (RIS), além de serviços de inteligência fluvial.

De acordo com a Antaq, essas ações visam garantir maior segurança e confiabilidade à navegação. O investimento direto estimado nos primeiros anos do contrato é de R\$ 63,8 milhões.

O prazo da concessão é de 15 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/06/2025**

### INTERNACIONAL - BRASIL EXPÕE AÇÕES PARA INFRAESTRUTURA RESILIENTE A DESASTRES NA FRANÇA

Ministério dos Transportes detalhou programas como AdaptaVias e investimentos para enfrentar os impactos das mudanças climáticas

Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



**A exposição foi feita durante a Conferência Internacional sobre Infraestrutura Resiliente a Desastres (ICDRI), em Nice, com a participação de representantes de diversos países**

O Ministério dos Transportes apresentou, na França, as iniciativas brasileiras voltadas à adaptação da infraestrutura às mudanças climáticas. A exposição foi feita durante a Conferência Internacional sobre Infraestrutura

Resiliente a Desastres (ICDRI), realizada nos últimos dias 6 e 7, em Nice, com a participação de representantes de diversos países.

O subsecretário de Sustentabilidade da pasta, Cloves Benevides, representou o governo brasileiro no evento, que discutiu estratégias do setor de transportes diante dos impactos ambientais no contexto do desenvolvimento econômico. Entre os temas abordados, estiveram o fortalecimento das capacidades locais, o uso de tecnologias emergentes na prevenção de riscos e o financiamento de soluções sustentáveis.

Benevides destacou o programa AdaptaVias, que realiza o mapeamento das vulnerabilidades climáticas em cerca de 100 mil quilômetros de rodovias e ferrovias federais. Segundo ele, os dados coletados orientam decisões para obras de adaptação e integram a estruturação do órgão no âmbito do Plano Clima. Entre as inovações previstas para a nova fase do PRO-AdaptaVias está o uso de tecnologias como inteligência artificial e drones para o monitoramento e a resposta a desastres.

“Projetos como o AdaptaVias e a destinação de recursos específicos para obras de resiliência demonstram nosso compromisso em promover soluções inovadoras, inclusivas e sustentáveis”, afirmou.

Outra medida ressaltada foi a aplicação de 1% da receita bruta de concessões viárias em ações voltadas à resiliência climática. Benevides explicou que o Governo Federal busca assegurar investimentos contínuos nas intervenções de reforço estrutural nas estradas do país. “É fundamental garantir uma infraestrutura de transportes preparada para os desafios das mudanças climáticas”, disse.

O subsecretário também pontuou a participação ativa do ministério na elaboração da Taxonomia Sustentável Brasileira, ferramenta que orientará investimentos em projetos ambientalmente sustentáveis e que está alinhada à agenda da instituição global. A proposta visa reduzir os entraves enfrentados por Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) para acessar linhas de crédito e fomentar soluções baseadas em boas práticas.

“A participação ativa no Comitê de Governança da CDRI fortalece nossa capacidade de influenciar e alinhar investimentos à agenda global, consolidando o protagonismo brasileiro na construção de um futuro mais seguro e resiliente”, finalizou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/06/2025

### NACIONAL - GOVERNO ROMPE CONCESSÃO DA RODOVIA DO AÇO NO RJ

Após constatar descumprimentos, União decide encerrar contrato e retomar gestão da BR-393

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***A estrada, que liga o interior fluminense a Minas Gerais, passa agora a ser administrada diretamente pelo Dnit, sem cobrança de pedágio. A medida entrou em vigor na terça-feira***

O Governo Federal decidiu encerrar a concessão da Rodovia do Aço, no Rio de Janeiro, após constatar descumprimentos contratuais por parte da empresa responsável pela operação da BR-393. A estrada, que liga o interior fluminense a Minas Gerais, passa agora a ser administrada diretamente pelo

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), sem cobrança de pedágio. A medida já foi formalizada e entrou em vigor a partir de terça-feira (10).

A decisão foi tomada após uma análise técnica conduzida pelo Ministério dos Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que apontou falhas estruturais, atrasos em obras e deficiência na manutenção da via. O processo seguiu os ritos previstos com garantia de defesa à concessionária, e foi classificado pelo governo como uma medida de responsabilidade institucional.

Para o ministro dos Transportes, Renan Filho, a iniciativa reforça a atuação rigorosa do Executivo na fiscalização dos contratos. “Concessionária que não cumpre contrato não fica em rodovia federal. Essa é a orientação do presidente Lula e a nossa prática: empresa que cobra pedágio sem entregar melhorias para o povo brasileiro está fora”, afirmou.

Renan Filho também destacou que o governo federal conta hoje com mecanismos para tentar reequilibrar contratos em dificuldade, como o modelo de otimização. “Quem não quer nem cumprir o contrato nem aderir à otimização, só quer continuar explorando a rodovia sem investir na população, não vai permanecer”, completou.

A ANTT informou que acompanha de perto os contratos de concessão em vigor e que o desempenho da BR-393 já vinha sendo monitorado. O diagnóstico técnico identificou ao menos quatro falhas estruturais e outros problemas relevantes. As pontes sobre o Rio Paraíba do Sul, por exemplo, passarão por inspeções para verificar as condições de tráfego de caminhões e cargas pesadas.

A Rodovia do Aço é um importante corredor logístico para o interior do estado, em especial para os municípios de Volta Redonda e Três Rios, onde conecta polos industriais. A estrada também facilita o escoamento da produção rumo à BR116 (Dutra) e ao estado de Minas Gerais. A administração federal seguirá responsável pela rodovia até que um novo leilão seja estruturado.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/06/2025

### INTERNACIONAL - ABTP ORGANIZA MISSÃO À NORUEGA PARA DEBATER PORTOS SUSTENTÁVEIS

Programação aborda temas como descarbonização, energia renovável, governança portuária e modelos internacionais de gestão

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

A Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) promove, entre esta quarta-feira, dia 11, e o próximo dia 17, a Missão Noruega – Portos Sustentáveis e Economia Azul, iniciativa que reúne autoridades do Governo Federal, representantes do setor e formuladores de políticas públicas para

uma imersão nas práticas inovadoras adotadas por um dos países mais avançados em sustentabilidade marítima e portuária. Descarbonização de operações, energia renovável, eletrificação de portos, inovação tecnológica e modelos de governança estão entre os temas a serem debatidos.



***A missão liderada pela ABTP na Noruega inclui ainda visita ao terminal de contêineres Yilport Oslo, o maior do país, que tem como meta operar com emissão zero de carbono***

Entre os integrantes da comitiva da ABTP, está o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

A missão tem como objetivo debater os modelos internacionais, além de fomentar o compartilhamento de conhecimentos e melhores práticas, promovendo o

desenvolvimento sustentável do setor no Brasil e a economia azul. A programação tem início em Bergen, com visita à G2Ocean, uma das maiores operadoras globais no segmento breakbulk, com presença ativa em portos brasileiros.

***UMA DAS PARADAS DA DELEGAÇÃO CHEFIADA PELA ABTP SERÁ NO PORTO DE BERGEN, REFERÊNCIA EM ELETRIFICAÇÃO PORTUÁRIA, COM A MAIOR INFRAESTRUTURA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA EM TERRA DA EUROPA, FRUTO DA PARCERIA COM A PLUG AS***

Nos dias seguintes, os participantes visitarão projetos e instituições de destaque no cenário internacional, como o Northern Lights, o primeiro projeto global de transporte e armazenamento transfronteiriço de CO<sub>2</sub>, liderado por Equinor, Shell e TotalEnergies. O projeto exemplifica como a Noruega alia tecnologia e compromisso ambiental para liderar a economia de baixo carbono.

A delegação também visitará o Porto de Bergen, referência em eletrificação portuária, com a maior infraestrutura de fornecimento de energia em terra da Europa, fruto da parceria com a Plug AS. Cerca de 65% dos navios atracados em Bergen utilizam essa estrutura, com energia 100% proveniente de fontes renováveis.

A Odfjell, especializada em transporte marítimo e armazenamento de produtos químicos, será outro destino da comitiva, com o compartilhamento da sua visão sobre operações sustentáveis no setor. A missão segue com reuniões institucionais e técnicas, incluindo encontro com representantes do Executivo Municipal de Bergen, visita à fábrica da Corvus Energy, referência global em sistemas de armazenamento de energia para embarcações, e apresentação do Maritime CleanTech Cluster, que reúne empresas inovadoras focadas em tecnologias verdes para o setor marítimo.

A comitiva se desloca para a capital norueguesa no dia 13. Em Oslo, haverá um coquetel de integração com representantes da Embaixada do Brasil na Noruega, fortalecendo o relacionamento entre os setores portuário e diplomático dos dois países.

A agenda segue no sábado (14), quando a missão dedica espaço ao Diálogo ABTP, que terá como destaque o PL 733/2025 e discussões sobre o novo marco legal do setor portuário brasileiro, com a participação dos patrocinadores das atividades da missão.

As atividades continuam com visitas técnicas e encontros estratégicos. Durante visita técnica ao porto de Oslo, com passagem pelo fiorde de Oslo, a Norsk Hydro destacará sua cadeia logística integrada e sustentável, reforçando o papel das operações portuárias na indústria de alumínio e energia renovável.

A programação inclui uma apresentação detalhada sobre as atribuições dos Ministérios das Relações Exteriores e da Indústria, Comércio e Pesca da Noruega, além de reunião com vice-ministros para discutir oportunidades de cooperação técnica e inovação em economia azul. A delegação também se reunirá com a diretoria do Porto de Oslo, abordando temas como modelo de governança, estrutura de concessão, papel regulador do Estado, estratégias de sustentabilidade e parcerias público-privadas.

### **Yilport Oslo**

A missão inclui ainda visita ao terminal de contêineres Yilport Oslo, o maior da Noruega, que tem como meta operar com emissão zero de carbono. A agenda se encerra com encontros com representantes da Suprema Corte da Noruega e do Parlamento Norueguês, consolidando a troca institucional e política que pode orientar futuras reformas e inovações no setor portuário brasileiro.

Segundo a ABTP, a iniciativa busca proporcionar uma visão abrangente das soluções adotadas na Noruega, promover o intercâmbio de informações entre os participantes e estimular a adoção de práticas que contribuam para a modernização e a sustentabilidade dos portos brasileiros. Além disso, o diálogo institucional e o contato com experiências internacionais bem-sucedidas podem orientar futuras políticas públicas e projetos voltados à inovação e à competitividade no setor.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/06/2025**

## **BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT CONTA COM NOVOS CONSELHEIROS**

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**



O Fórum Brasil Export, maior movimento de debates dos setores de infraestrutura, transportes e portos do País, conta com dois novos conselheiros. A diretora-geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Salvador (BA), Luciana Buck, passou a integrar o conselho do Bahia Export. E o diretor-técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, é o novo membro do colegiado do Santos Export.

No total, o Brasil Export conta com mais de 700 conselheiros, executivos e autoridades dos mercados de infraestrutura e transportes de todo o País. Eles estão distribuídos entre os diversos conselhos do movimento, tanto o nacional e os regionais, como os estaduais (caso do Bahia Export), os locais (Santos Export) e os temáticos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/06/2025**

## **BRASIL EXPORT - PRESIDENTE DO TRIBUNAL MARÍTIMO RECEBE HOMENAGEM DO GRUPO BRASIL EXPORT**

O Grupo Brasil Export prestou uma homenagem ao presidente do Tribunal Marítimo, vice-almirante Ralph Dias, nessa terça-feira, dia 10, no Rio de Janeiro (RJ), com a entrega de uma placa destacando sua contribuição à segurança da navegação e ao fortalecimento da justiça naval no País. A iniciativa ocorreu durante visita de representantes do grupo à sede da corte.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 11/06/2025

Durante o encontro, o vice-almirante afirmou que pretende participar da programação de reuniões e fóruns do Brasil Export, maior movimento de debates sobre infraestrutura, transportes, portos e logística do País. E com isso, deseja aproximar o Tribunal Marítimo dos agentes públicos e privados que trabalham pelo desenvolvimento da infraestrutura de transportes brasileira. Nesse sentido, destacou um de seus atuais projetos: a ampliação da agilidade para o registro de embarcações no tribunal, procedimento necessário para obtenção da Provisão de Registro de Propriedade Marítima (PRPM).

## NACIONAL - AUDITORES DA RECEITA SUSPENDEM OPERAÇÃO-PADRÃO, MAS GREVE CONTINUA

Categoria cumpre determinação judicial, mas mantém mobilização em defesa do direito de greve e por acordo com o governo

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebnews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebnews.com.br)



**Prédio da Alfândega de Santos: segundo o presidente do sindicato, para esta quarta-feira está programado um ato público com auditores fiscais e lideranças de todo o país. Foto: Rodrigo Silva/BE News**

Em razão de uma determinação do ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Sindifisco Nacional (Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal) que vai cumprir com a decisão, mas que o movimento grevista segue enquanto não houver um acordo com o Governo Federal.

O presidente da Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco Nacional (sindicato que representa a categoria), Auditor-Fiscal Elias Carneiro Jr, afirmou que a judicialização do movimento da categoria era esperado, mas que o Sindicato Nacional vai se reunir em Brasília para tentar reverter a decisão, principalmente no que tange o estado de direito de greve.

“Era um processo natural, ainda mais em uma negociação em que foi avançado muito pouco. O que não era esperado era uma decisão do STJ, que estamos cumprindo, que avançou muito no direito de greve”, afirmou.

Na decisão do ministro do STJ, foi determinada a interrupção imediata das chamadas operações padrão, que torna o serviço dos auditores fiscais mais lento. “Já estamos cumprindo essa suspensão. A volta da normalidade no que tange a Receita Federal na área aduaneira vai demorar muito para ocorrer porque temos muitos processos parados”, explicou.

Segundo Carneiro, para esta quarta-feira (11) está programado um ato público com auditores-fiscais e lideranças de todo o país. Na ocasião, será encaminhado um ofício ao ministro Benedito Gonçalves para que seja feita uma reflexão para continuação do movimento, com objetivo de se chegar a um acordo com o governo.

A categoria reivindica reajustes de salários. Mais especificamente a reposição pela inflação dos vencimentos da classe e a revogação da medida que diminui o valor do bônus de produtividade. O presidente do Sindicato de Santos lembra que os auditores-fiscais são os únicos do funcionalismo federal que não receberam aumento este ano.



Outro tema levantado pelos auditores-fiscais do Porto de Santos e de todo o país tem a ver com a governança da Receita Federal, um tema sensível, delicado e que precisa ser chamado atenção, segundo a categoria.

“Tivemos uma retomada na negociação, sentamos à mesa, mas a abertura foi fechada pelo Governo. Temos outros itens de pautas pequenas, que não estamos reivindicando no momento, mas que são importantes, sendo uma delas a governabilidade. Nosso entendimento é que a Receita passa por uma grave crise, e isso tem levado em algumas localidades o caos total do trabalho da Receita perante à comunidade. Temos essa preocupação”, afirmou Carneiro.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/06/2025*

### REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS REGISTRA MAIOR APREENSÃO DE COCAÍNA DOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

Rede automatizada registra em tempo real o nível da água para aprimorar previsões e apoiar a navegação e gestão ambiental na região

**Por Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos gaúchos, fizeram o lançamento oficial da Rede de Monitoramento de Nível da Lagoa dos Patos (RMN - Patos). O lançamento do novo sistema ocorreu no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no último dia 5.

O sistema é composto por linígrafos - equipamentos automatizados que registram em tempo real a altura da lâmina d'água - instalados em pontos estratégicos da costa da Lagoa dos Patos. A integração dos dados permitirá o aprimoramento dos modelos de previsão e a tomada de decisão baseada em evidências, beneficiando diretamente a navegação, os municípios costeiros e os órgãos de gestão ambiental. Para o diretor de Meio Ambiente da Portos RS, Henrique Ilha, a parceria reforça o papel institucional da empresa pública no monitoramento contínuo da lagoa.

“Teremos agora a integração de dados dos dois lados da lagoa, resultado do trabalho conjunto do laboratório Locos te da FURG com a Portos RS, que financia parcialmente esse esforço. Já vínhamos trabalhando juntos no monitoramento contínuo de diversas variáveis e modelagens do sistema Lagoa dos Patos e Estuário. É uma grande satisfação e honra para nossa instituição participar desse avanço, que permitirá uma previsibilidade maior para eventos climáticos, maior segurança para a navegação, para os municípios e um melhor conhecimento da nossa lagoa”, comentou.

ARMN - Patos também vai contribuir com a criação do Digital Twin Lagoa dos Patos (DTLAGOA), um gêmeo digital do ecossistema lagunar que integrará dados meteorológicos, oceanográficos e geodésicos com uso de inteligência artificial, ampliando a capacidade de simulação e planejamento ambiental na região Sul do estado.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/06/2025*



**JORNAL O GLOBO – RJ**

**HADDAD DIZ QUE MEDIDAS DE ARRECADAÇÃO 'PODEM ASSUSTAR', MAS SÃO NECESSÁRIAS PARA 'CORRIGIR DISTORÇÕES'**

Para compensar alta do IOF, governo vai propor novas medidas de alta de receitas  
**Por Thaís Barcellos — Brasília**



**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em audiência na Câmara — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que as novas medidas de arrecadação propostas pelo governo podem "assustar" em um primeiro momento, mas argumentou que as mudanças avaliadas são importantes para "corrigir distorções".

Ele citou números de renúncia fiscal com o agronegócio e com títulos isentos, que serão afetados no pacote fiscal que vai substituir parte do aumento do IOF.

— As medidas que nós mandamos podem assustar em primeiro momento. De domingo para cá, muita gente veio conversar comigo e com vocês para falar o quão injusto é pagar IR. Não é o que eu ou vocês pagam, porque nós temos 27,5% de desconto na folha — disse.

Haddad participa de audiência pública na Câmara dos Deputados. Para recuar na maior parte da alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo vai propor novas medidas de altas de receitas. Entre as propostas que serão feitas, estão criar imposto de 5% sobre títulos hoje isentos (como LCA e LCI) e elevar o tributo cobrado em Juros sobre Capital Próprio (JCP) de 15% para 20%.

— Nós estamos falando de quem não paga nem 10% de alíquota efetiva. E essa pessoa ganha mais de R\$ 1 milhão por ano de renda e a alíquota efetiva média é de 2,5%. Tem uma coisa errada com o Brasil. Tem uma coisa muito errada nesse país — completou.

Segundo Haddad, a desoneração fiscal dada ao agronegócio soma R\$ 158 bilhões por ano. O ministro ainda citou a renúncia de R\$ 41 bilhões relativas a títulos isentos, rebatendo as críticas de prejuízos ao agro e ao setor imobiliário. Haddad afirmou que essa perda de arrecadação supera o gasto do seguro-desemprego, representa três vezes o custo da Farmácia Popular e é do tamanho do PAC.

— Quando falamos em reduzir um pouco o benefício do título isento, é porque estamos com Selic de 15%. Nem o Tesouro Nacional está conseguindo concorrer com os títulos privados. Não estamos demonizando. Talvez esse governo seja o maior amigo da construção civil. Metade da construção civil hoje depende do Minha Casa Minha Vida, que tinha acabado. Como o governo que é o maior apoiador da Construção Civil, pode ser acusado de outra coisa? Não tem sentido isso.

O ministro ainda negou que o governo atual queira apenas aumentar impostos. Segundo ele, o que está sendo feito é "corrigir distorções", com um efeito colateral de ter uma arrecadação compatível com o tamanho do Estado brasileiro.

— Muitas vezes, eu ouço falar: "quantas medidas o governo já tomou no campo da arrecadação?" Olha, é muito fácil aumentar a alíquota de um imposto. Quantos governos já passaram por aqui e aumentaram a alíquota de imposto? O que fizemos: Em vez de aumentar alíquota ou criar imposto, não é melhor corrigir distorções do sistema atual e ter uma arrecadação compatível com as obrigações assumidas pelo Estado brasileiro, muitas das quais não são nem desse governo?

Haddad também voltou a dizer que muitos gastos foram contratados antes do governo Lula.

— Às vezes falam que o governo está gastando. Quando que foi contratado esse investimento? Porque às vezes é o investimento. Pega o caso do Fundeb. Quem criou o Fundeb foi o presidente Lula, mas o Congresso resolveu triplicar o Fundeb. A medida foi tomada em 2021, só que diluiu a

capitalização até o ano que vem. No ano que vem, teremos de gastar entre R\$ 65 bilhões e R\$ 70 bilhões para integralizar Fundeb.

### Críticas e elogios

Antes de Haddad participar da audiência na Câmara dos Deputados, o presidente da Casa, Hugo Motta, voltou a criticar o pacote fiscal negociado pelo ministro da Fazenda, afirmando que não serão bem aceitas pelo setor produtivo nem pelo Congresso soluções de aumento de impostos "sem o governo apresentar o mínimo de dever de casa do ponto de vista do corte de gastos". O deputado já havia dito que não há compromisso em aprovar as medidas.

Durante a audiência, Haddad teceu elogios ao presidente da Câmara, chamando o deputado de "grande presidente Hugo Motta" e disse que ele quer ajudar o Brasil.

Após as críticas feitas mais cedo por Hugo Motta, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que as medidas apresentadas pelo governo cumprem as regras fiscais aprovadas pelo próprio Congresso.

### Reunião de líderes para avaliar medidas

O ministro também repetiu que será feita uma reunião com os líderes do Congresso para avaliar onde é possível avançar na parte da despesa primária.

— Vamos enfrentar a questão dos supersalários, da previdência dos militares, dos cadastros sociais ou não? O que nós vamos fazer de fato? O que está na mesa? — questionou, citando possíveis fraudes também no seguro defeso.

— Tem coisas que nós mandamos que não foram objeto de apreciação ou foram colocadas de lado no primeiro momento, por questões políticas, que eu considero legítimas. Mas tem distorções no Orçamento que precisamos corrigir. Vocês vão poder contar com um governo com a melhor disposição de enfrentar esse debate.

### Bate-boca interrompe a sessão

Uma crítica do ministro da Fazenda aos deputados de oposição Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) gerou um bate-boca na audiência pública na Câmara dos Deputados, com deputados da oposição reagindo à fala de Haddad. Os dois deputados criticaram o governo e as medidas propostas pela Fazenda, mas se retiraram da audiência antes de ouvir as explicações do ministro. A confusão interrompeu a sessão menos de três horas depois do início da audiência, prevista para durar por cinco horas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 11/06/2025

## TRÉGUA NA COMERCIAL ENTRE EUA E CHINA MELHORA PERSPECTIVA DA ECONOMIA GLOBAL, MAS CENÁRIO AINDA É DE DESACELERAÇÃO

Por Luciana Casemiro



**Xi Jinping e Donald Trump abrem negociação na guerra tarifária — Foto: Andres MARTINEZ CASARES e SAUL LOEB/AFP**

A trégua das tarifas assinadas por Estados Unidos e China em maio melhorou o humor da economia, o que se refletiu na alta dos barômetros econômicos globais - sistema que reúne mais de 1.500 séries de indicadores, permitindo uma análise mais exata do desenvolvimento econômico do mundo. Houve avanço tanto no que diz respeito à visão sobre a situação atual, o chamado barômetro coincidente, que teve alta de 1,4 ponto em junho, atingindo 93,8 pontos,

quanto ao futuro, o barômetro antecedente, que subiu modestos 0,4 ponto, para 96,5 pontos. O economista, Aloísio Campelo Jr., pesquisador do FGV Ibre responsável pelos barômetros, explica que apesar da melhora, os indicadores estão em níveis moderadamente baixos, sinalizando uma desaceleração da economia global, sob influência das medidas protecionistas do governo americano e seus desdobramentos.

- O nosso Indicador de Incerteza recuou 2,7 pontos no mês, para 112,8, nível ainda elevado. Entre fevereiro e maio, o Barômetro Coincidente havia recuado 6,2 pontos, para o menor nível desde fevereiro de 2023. A alta de 1,4 ponto em junho “devolveu” menos de um quarto das perdas. Tanto a OCDE quanto o Banco Mundial refizeram recentemente suas projeções para o crescimento global para este ano, a visão de desaceleração do crescimento mundial, tendência que deve atingir a maioria dos países pesquisados. As maiores desacelerações em EUA, México e Canadá. O Brasil, obviamente, está desacelerando em relação a 2024. Em algumas poucas regiões, no entanto, haverá aceleração do crescimento. Caso de Europa e Argentina. Em ambas as regiões, vale ressaltar, esse movimento acontece por questões cíclicas e, no caso, da Argentina, pela saída da crise - explica o economista.

O acordo que acaba de ser firmado, em Londres, entre o governo americano e chinês pode ter impacto e novas melhoras dos resultados, que acumulavam três quedas seguidas até o resultado positivo deste mês, avalia Aloísio:

- Mas eu esperaria por algum tempo até que governos e agentes privados em geral percebam que a situação estará mais estável daqui para a frente. Houve muita instabilidade nos últimos meses para a questão se resolver assim, de repente. Torço que sim.

O pesquisador aponta ainda que os indicadores de investimentos produtivos estão piorando na maioria dos países e acrescenta:

- Com a queda recente dos preços de commodities, países emergentes exportadores destes produtos podem ser impactados negativamente. Por outro lado, este movimento pode ajudar na descompressão de preços. A inflação anda ainda elevada, em termos relativos, na maioria dos países, não apenas no Brasil. A redução do preço das commodities também pode ser um efeito parcialmente compensador da pressão gerada pela rodada de alta nas tarifas comerciais

O economista destaca que a guerra comercial teve efeitos regionalizados:

- A pesquisa é desagregada em três megaregiões: Ásia, África e Oceania; Europa; e Hemisfério Ocidental. A queda dos barômetros regionais foi muito mais expressiva no chamado “Hemisfério Ocidental”, que inclui EUA, Canadá e México, teve queda de 8,8 pontos no indicador que analisa a situação atual da região. Na Europa, a queda foi de 0,5 ponto; na Ásia e companhia o recuo foi de 4 pontos, enquanto o tombo foi de 8,8 pontos no Hemisfério Ocidental. Nos dados do barômetro antecedente regional, as diferenças são ainda maiores. As quedas foram de 1,3 ponto, 2,2 e de 15,6 pontos, respectivamente.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/06/2025*

## **BRASIL BATE RECORDE DE EXPORTAÇÕES PARA OS EUA, MAS ALGUNS SETORES COMEÇAM A SENTIR O IMPACTO DAS TARIFAS, DIZ AMCHAM**

*Por Ana Carolina Diniz*

De janeiro a maio, as exportações brasileiras para os Estados Unidos atingiram US\$ 16,7 bilhões no acumulado, segundo dados do Monitor do Comércio Brasil-EUA, elaborado pela Amcham Brasil. É um crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2024 e é um recorde para o período, de acordo com a entidade. Alguns produtos, mesmo com alta no percentual de taxaço pelo governo Trump, estão conseguindo manter o comércio com o mercado norte-americano.

As importações dos EUA para o Brasil também avançaram, somando US\$ 17,7 bilhões, um crescimento de 9,9%, o que resultou em um déficit comercial de US\$ 1 bilhão para o Brasil no acumulado até maio, segundo dados brasileiros. Entre os principais crescimentos estão motores e máquinas não elétricos, óleos combustíveis, óleos brutos de petróleo e aeronaves.



***Trabalhadores ao lado de um navio atracado no Porto de Santos, no litoral de São Paulo, no terminal de exportação da BTP — Foto: Jonne Roriz/Bloomberg***

No recorte mensal, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 3,6 bilhões em maio, um aumento de 11,5% na comparação anual, enquanto as importações americanas recuaram 5,2%. O crescimento nas exportações foi observado também no aumento da quantidade embarcada, que subiu 16,8%.

- Mesmo em um cenário mais desafiador, o comércio bilateral tem se mostrado resiliente, com crescimento consistente nas trocas entre os dois países. Isso reforça o papel do Brasil como parceiro estratégico para atender às demandas da indústria e dos consumidores norte-americanos — e vice-versa - afirma Abrão Neto, presidente da Amcham Brasil.

Entre janeiro e maio, 79% das exportações brasileiras para os Estados Unidos são compostas por bens industriais, como aeronaves, combustíveis, alimentos processados, químicos e máquinas. Produtos como carne bovina (+196%), sucos de frutas (+96,2%), café (+42,1%) e aeronaves (+27%) puxaram os avanços no acumulado do ano, mantendo o Brasil como fornecedor estratégico em setores com forte demanda.

Segundo a Amcham, estes produtos estão conseguindo manter a competitividade no mercado norte-americano mesmo com a aplicação de tarifas. Os motivos apontados incluem o fato de o Brasil ser competitivo e líder global em muitos deles, como carnes, sucos e aeronaves, e pelo crescimento da demanda dos EUA seja por consumo ou questões climáticas que tem afetado sua produção, especialmente no caso de carnes e sucos.

No entanto, alguns segmentos tiveram retração nas vendas, como celulose, ferro-gusa e equipamentos de engenharia. Segundo a associação, o resultado é uma combinação entre tarifas de até 10% e a concorrência de países com acesso preferencial aos EUA — como o Canadá, por meio do USMCA que é, por exemplo, grande fornecedor de celulose .

O relatório também destaca o caso dos semiacabados de aço, que até maio apresentaram crescimento de 7,3% em valor e 28,4% em volume exportado, mesmo com tarifa de 25%. Entretanto, segundo especialistas, parte dessa exportação aos EUA está sendo feita em portos próximo ao México para trânsito aduaneiro e consumo pela indústria mexicana, o que mostra que pode estar já havendo declínio real nas vendas aos EUA.

Além disso, a tarifa para exportações de bens de aço foi elevada para 50% no dia 4 de junho, o que tende a afetar a competitividade brasileira a partir dos próximos meses, diz a entidade.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/06/2025**

**CORTE DE GASTOS E REFORMA ADMINISTRATIVA SÃO NECESSÁRIOS POIS SITUAÇÃO HOJE 'ESTÁ INSUPORTÁVEL PARA O PAÍS', DIZ MOTTA**

Presidente da Câmara afirma que governo precisa liderar discussão de ajuste fiscal

**Por Bernardo Lima — Brasília**



**Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (REPUBLICANOS - PB) — Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados**

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta quarta-feira que é necessário implementar medidas de cortes de gastos e a Reforma Administrativa, diante da “situação insuportável” que o país enfrenta. Ele ressaltou que o governo precisa tomar frente da discussão sobre ajuste fiscal.

— Estamos tentando adiar o inadiável, não dá mais para empurrar sujeira para debaixo do tapete, porque está insuportável para o país essa condição. Essa discussão acabou sendo tracionada e os partidos da Câmara e do Senado estão liderando esse debate — disse o presidente da Câmara durante participação no 3º Simpósio Liberdade Econômica, em Brasília.

Para Motta, o governo do presidente Lula precisa liderar a discussão sobre corte de gastos para enfrentar a situação fiscal do país.

— O Executivo tem que liderar essa agenda, tem que vir à frente, defender o que é correto para o país de podermos já agora darmos uma mudada do ponto de vista fiscal — afirmou

O presidente da Câmara voltou a criticar o pacote fiscal negociado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) com o Congresso prevendo a taxa de investimentos hoje isentos, como a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e a Letra de Crédito Imobiliário (LCI).

— Uma coisa eu posso garantir, o Congresso Nacional, a Câmara e o Senado estão bastante incomodados com medidas que venham aumentar impostos, aumentar tributos, sem fazer o dever de casa fiscal, sem fazer o dever de casa de corte de gastos — discursou Motta.

Nas discussões sobre o pacote alternativo ao aumento de IOF, por enquanto, só ficaram acertadas medidas de elevação das receitas. Haddad sinalizou que a ideia é retomar medidas que não foram aprovadas ou apreciadas pelo Congresso, juntando com novas propostas dos parlamentares.

Nesta quarta, Haddad admitiu que as novas medidas de arrecadação propostas pelo governo podem “assustar” em um primeiro momento, mas argumentou que as mudanças avaliadas são importantes para “corrigir distorções”.

Ele citou números de renúncia fiscal com o agronegócio e com títulos isentos, que serão afetados no pacote fiscal que vai substituir parte do aumento do IOF.

— As medidas que nós mandamos podem assustar em primeiro momento. De domingo para cá, muita gente veio conversar comigo e com vocês para falar o quão injusto é pagar IR. Não é o que eu ou vocês pagam, porque nós temos 27,5% de desconto na folha — disse em participação na audiência pública na Câmara dos Deputados.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/06/2025**

## **APÓS CRÍTICAS DE MOTTA, GLEISI DIZ QUE MEDIDAS APRESENTADAS PELO GOVERNO CUMPREM REGRAS FISCAIS APROVADAS PELO CONGRESSO**

Presidente da Câmara avisou governo que Congresso tem restrição a aprovar medidas que elevam impostos sem contrapartida de corte de gastos

**Por Jeniffer Gularte — Brasília**



**A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo/10-03-2025**

Após as críticas do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou nesta quarta-feira que as medidas apresentadas pelo governo cumprem as regras fiscais aprovadas pelo próprio Congresso

— É legítimo o debate sobre as medidas, e o Congresso com certeza vai fazê-lo. Mas as medidas apresentadas aos presidentes (da Câmara e Senado) e aos líderes (da base) são medidas para cumprir o arcabouço fiscal que foi aprovado pelo Congresso Nacional. E, segundo, são medidas que tentam corrigir questões do sistema tributário principalmente na área financeira por isso acho elas muito justas e necessárias — disse Gleisi.

Na manhã desta quarta, Motta criticou o pacote fiscal negociado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) com o Congresso prevendo a taxa de investimentos hoje isentos, como a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e a Letra de Crédito Imobiliário (LCI).

Para a ministra, parte do Congresso se sentiu "pressionada" pelos setores que reagiram à proposta do governo e é necessário ter "coragem" para fazer o debate.

— A proposta nesses fundos que são isentos, é fazer uma cobrança de tributo de 5%, que é muito baixo. Parte desta renda vai para o financiamento da agricultura, mas a maior parte fica na mão de investidores. E quem faz investimentos em fundos assim tem dinheiro. É muito justo que se pague um pouco — disse Gleisi, complementando. — Esses setores são altamente subsidiados pelo Estado brasileiro. Os subsídios na área, principalmente da agricultura, do agronegócio, vão chegar a quase R\$ 165 bilhões. Então, eu não vejo um problema grande nesse sentido.

A ministra também defendeu a ampliação da cobrança de impostos sobre as bets:

— O que elas investem no Brasil? Que retorno trazem? Quanto de emprego geram? Acho que tem que pagar mais imposto mesmo. Eu não vejo problema com essas medidas. Nós vamos fazer um bom debate no Congresso.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ) reconheceu que o debate da MP na Câmara será duro. Segundo ele, a reunião de domingo entre o governo e os líderes da base aliada foi muito boa, mas as coisas mudam após a mobilização dos setores afetados no Congresso.

— Os setores que estão sendo chamados a cobrar um pouco tem um poder de mobilização aqui dentro. E isso é legítimo. Vai ser uma tramitação dura, mas esse é um debate que interessa a gente e ao país.

O deputado ainda destacou que, caso não se chegue a um consenso, o governo terá de congelar mais recursos do Orçamento deste ano, para além da contenção de R\$ 31,3 bilhões já anunciada, o que afeta proporcionalmente as emendas parlamentares.

— A Casa tem que saber uma coisa: Já foram contingenciados e bloqueados R\$ 30 bilhões, se não tiver nada, vai contingenciar e bloquear mais R\$ 20 bilhões. Isso é dinheiro dos pobres, de saúde e educação. Chegou a hora do andar de cima contribuir.

Motta, por sua vez, havia afirmado que aumento de tributos dificilmente terá o aval do Congresso:

— Apresentar ao setor produtivo qualquer solução que venha trazer aumento de impostos sem o governo apresentar o mínimo de dever de casa do ponto de vista do corte de gastos não será bem aceito pelo setor produtivo nem pelo Congresso. Não estou à frente da presidência da Câmara para servir a projeto eleitoral de ninguém — disse Motta.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/06/2025*

## CHINA PEDE QUE EUA CUMPRAM ACORDO 'DURAMENTE CONQUISTADO' APÓS NEGOCIAÇÕES EM LONDRES

Após dois dias de negociações na capital britânica, os dois países chegaram a um acordo preliminar sobre como implementar o consenso firmado no mês passado, em Genebra

*Por Bloomberg — Pequim e Londres*



**He Lifeng deixa a Lancaster House, em Londres, após segundo dia de negociações comerciais com os EUA Londres — Foto: Chris J. Ratcliffe/Bloomberg**

A China celebrou um novo marco para reduzir as tensões comerciais com os Estados Unidos após dois dias de intensas negociações, em Londres. O vice-primeiro-ministro da China e principal negociador do país para questões comerciais destacou a necessidade de Pequim e Washington reforçarem a cooperação e evitarem "mal-entendidos" em suas futuras conversas,

para estabilizar as relações bilaterais, informou a imprensa estatal chinesa.

"Como próximo passo, as partes (...) devem continuar ampliando seus consensos, reduzir os mal-entendidos e reforçar a cooperação, além de continuar desempenhando bem o papel do mecanismo de consultas econômicas e comerciais entre China e EUA", disse He Lifeng, segundo declaração divulgada nesta quarta-feira pela emissora estatal China Central Television (CCTV).

Lifeng acrescentou que as duas partes devem "demonstrar espírito de boa-fé no cumprimento de seus compromissos e preservar em conjunto os resultados duramente conquistados do diálogo". A declaração não apresentou detalhes sobre os termos específicos do marco.

Após dois dias de negociações comerciais de alto nível na capital britânica, concluídas na noite de terça-feira, Estados Unidos e China chegaram a um acordo preliminar sobre como implementar o consenso firmado entre as duas partes mês passado, em Genebra, que permitiria retomar o fluxo de bens sensíveis entre os países, disseram negociadores de ambos os lados, em um movimento para diminuir as tensões comerciais.

Embora os detalhes completos do acordo ainda não tenham sido divulgados, os negociadores americanos afirmaram que "esperam absolutamente" que as questões relacionadas ao envio de minerais de terras-raras e ímãs sejam resolvidas com a implementação do novo marco.

— Chegamos a um marco para implementar o consenso de Genebra — declarou o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, a repórteres em Londres, ao fim das 20 horas de negociações.

Lutnick acrescentou que o acordo permitirá eliminar a preocupação do seu país em relação à aquisição de terras raras chinesas, que considera excessivamente restritas por Pequim.

### Reação dos mercados



A reação do mercado ao anúncio foi moderada, com os futuros das ações dos EUA caindo levemente e o yuan offshore praticamente estável. Já as ações chinesas subiram nesta quarta-feira. O índice de referência CSI 300 subiu 0,8%, o maior ganho em quase um mês, com os setores de materiais e bens de consumo liderando o avanço. Um indicador das ações chinesas listadas em Hong Kong teve alta de 1,1%, atingindo o maior nível desde março. Ambos os índices estiveram entre os de melhor desempenho na Ásia.

— A alta do mercado na China reflete o otimismo com as negociações comerciais e as esperanças de estímulo, mas ainda há incerteza sobre a situação real sob esses termos — disse Kimmy Tong, estrategista da Everbright Securities International. — Por isso, os investidores estão seletivamente otimistas em relação aos setores ligados ao comércio, como os de recursos naturais, terras raras, veículos elétricos e infraestrutura.

As ações europeias tiveram pouca variação. As Bolsas de Londres e Paris apresentavam estabilidade por volta de 8h30. Frankfurt subiu 0,17%. Em Tóquio, o índice Nikkei fechou com alta de 0,55%, já a Bolsa de Hong Kong avançou 0,84% no fechamento.

As negociações, iniciadas na segunda-feira, buscavam prorrogar a trégua alcançada há um mês em Genebra, que levou as duas potências a reduzir consideravelmente suas respectivas tarifas durante um período de 90 dias. Apesar da trégua, as duas maiores economias do mundo posteriormente se acusaram mutuamente de violar esse acordo.

Autoridades dos EUA afirmaram que a China estava atrasando as exportações de ímãs de terras raras, cruciais para os setores automotivo e de defesa, enquanto Pequim protestou contra a decisão de Washington de impor novas restrições sobre softwares de design de chips, peças de motores a jato e vistos estudantis.

A declaração mais recente representa um passo em direção à redução das tensões em uma guerra tarifária que havia provocado uma queda no comércio bilateral. No entanto, ela não fez menção aos ímãs de terras raras nem aos controles de exportação dos EUA — ambos foram pontos centrais das negociações e principais fontes de tensão no início das conversas.

A imprensa estatal chinesa também indicou nesta quarta-feira que a delegação do país "reiterou que as partes devem se encontrar no meio do caminho, cumprir as promessas e implementar as medidas".

"As duas partes mantiveram um diálogo sincero e profundo e trocaram pontos de vista detalhados sobre assuntos econômicos e comerciais de interesse mútuo", acrescentou.

As delegações dos EUA e da China agora levarão a proposta a seus respectivos líderes, afirmou o principal negociador comercial chinês, Li Chenggang, ao fim dos dois dias de discussões.

"Assim que os presidentes aprovarem, buscaremos implementá-lo," acrescentou Lutnick.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/06/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### MOTTA DIZ QUE NÃO SERVE A 'PROJETO POLÍTICO DE NINGUÉM' E QUE TAXAÇÃO DE TÍTULOS TERÁ 'REAÇÃO RUIM'

Presidente da Câmara defendeu isenção a títulos que ajudam a fomentar agronegócio e setor imobiliário e cobrou 'dever de casa fiscal' com revisão das despesas obrigatórias

*Por Victor Ohana (Broadcast)*

BRASÍLIA - O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta quarta-feira, 11, que comunicou à equipe econômica do governo Lula sobre a “reação muito ruim” de setores do Congresso Nacional às mudanças pré-anunciadas no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e defendeu a isenção de títulos que servem como fonte de financiamento para o agronegócio e para o setor imobiliário.

Ele afirmou ainda que não está no cargo para “servir a projeto político de ninguém”, ao cobrar que o governo proponha medidas de cortes de gastos como um “dever de casa fiscal”.

As declarações ocorreram a uma plateia de cerca de 300 empresários no 2º Brasília Summit, evento promovido pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais), nesta quarta-feira, 11, na capital federal.

“Eu já comuniquei à equipe econômica que as medidas que estão pré-anunciadas deverão ter uma reação muito ruim, não só dentro do Congresso, como também do empresariado”, disse Motta. Entre as medidas em análise, o governo anunciou que deve editar uma medida provisória que prevê a tributação de títulos de renda fixa hoje isentos, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), com alíquotas de 5%.

Motta continuou: “Quando você parte para trazer taxaço de títulos que eram isentos e que ajudam a fomentar o agronegócio e o setor imobiliário, é claro que esses setores irão reagir, porque esses títulos têm sido, na verdade, a grande fonte de financiamento num cenário de juros elevadíssimos que temos hoje em nosso País”.

“Nós temos que entender que apresentar ao setor produtivo qualquer solução que venha a trazer aumento de tributos, aumento de impostos, sem o governo apresentar o mínimo dever de casa do ponto de vista do corte de gastos, isso não será bem aceito pelo setor produtivo, nem pelo Poder Legislativo”, afirmou. “E isso tem sido registrado com muita tranquilidade e com muita franqueza de quem quer ajudar o Brasil. Eu não estou à frente da presidência da Câmara para servir a projeto político de ninguém”, continuou.



***Motta lembrou que Congresso apoiou o governo em mais de um projeto para aumentar a arrecadação, mas cobrou a discussão sobre as despesas Foto: Zeca Ribeiro/Agência Câmara***

O parlamentar acrescentou: “Acho que a responsabilidade que nós temos nesse cargo é garantirmos ao País a condição de ele crescer, de ele prosperar, e de sermos um país mais justo socialmente, e isso só será possível se nós tivermos a condição de ter um ambiente econômico favorável e propício”.

Motta disse que o Congresso tem sido “âncora de responsabilidade na independência entre os Poderes” e que tem ajudado para que não haja decisões prejudiciais ao País, independentemente de quem esteja no Executivo. O deputado afirmou ter sido “voz única” no início do ano com o governo para adotar medidas fiscais estruturantes, mas que agora vê oportunidade para instaurar a discussão.

“Chegou o momento de enfrentar temas estruturantes”, afirmou Motta. Na ocasião, o parlamentar defendeu a revisão das isenções fiscais e de benefícios tributários que, segundo ele, estão em “nível de insuportabilidade”, e afirmou ser necessário aferir a eficácia dos benefícios concedidos e o atendimento às contrapartidas para o Estado.

O presidente da Câmara também disse que o tema do gasto primário deve entrar na agenda do Congresso nos próximos dias, porque para ele, devido ao crescimento de despesas, o Brasil tem tido a necessidade de aumentar a arrecadação sucessivas vezes.

Além disso, Motta defendeu a reforma administrativa. No evento, o presidente da Câmara saudou o relator do grupo de trabalho sobre o tema, Pedro Paulo (PSD-RJ), na “importante tarefa de propor” a reforma. Segundo o deputado paraibano, até o início de julho deve haver um cardápio de propostas da reforma administrativa para “colocar um novo modelo de Estado, mais eficiente e que desperdice menos”.

“Quando saímos da zona de conforto, soluções aparecem, pois cada um dá sua cota de participação”, disse. Motta também cobrou participação do governo e pediu ajuda da sociedade civil na tarefa, em ano pré-eleitoral. “Essa agenda ficaria perto da perfeição se o governo topasse dever de casa fiscal. Não há como construir reformas estruturantes se a sociedade não nos apoiar”, afirmou.

### **Revisão de despesas**

Motta voltou a defender ainda a revisão das despesas obrigatórias como “dever de casa fiscal”, ao comentar a reação ruim dos setores produtivos às propostas do Ministério da Fazenda de estabelecer mudanças na cobrança do IOF.

Ele disse esperar que o governo apresente ainda nesta semana um pacote alternativo às propostas sobre o IOF e afirmou que o Congresso Nacional não permitiria o aumento de tributos como solução fiscal, o que chamou de “medida equivocada”.

O presidente da Câmara disse que o Congresso apoiou o governo em mais de um projeto para aumentar a arrecadação, mas cobrou a discussão sobre as despesas.

“Já passou da hora de discutir despesas obrigatórias”, afirmou. “O Brasil caminha para a ingovernabilidade completa para quem quer que venha a ser presidente”.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 11/06/2025*

### **PP E UNIÃO BRASIL INDICAM QUE DEVEM VOTAR CONTRA PROPOSTAS DE HADDAD DE AUMENTO DE IMPOSTOS**

Rueda e Ciro Nogueira afirmaram que vão reunir as bancadas para decidir formalmente sobre pacote alternativo ao aumento de IOF: ‘Taxar nunca será saída, a saída é cortar despesas’

***Por Pepita Ortega (Broadcast) e Naomi Matsui (Broadcast)***

BRASÍLIA – O PP e União Brasil anunciaram nesta quarta-feira, 11, que vão reunir suas bancadas para decidir o fechamento de questão contra as medidas para compensar a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“Vamos reunir as bancadas do Senado e da Câmara para decidir fechar questão contra qualquer proposta de aumento de imposto que não venha acompanhada com uma vigorosa política contra desperdícios”, afirmou Antonio Rueda, presidente do União Brasil.

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) pontou que o posicionamento das bancadas ainda não está formalmente fechado, mas que não deve haver “dificuldade”. “Não estamos falando em nome das bancadas, mas pela quantidade de parlamentares que nos acompanham, não devemos ter dificuldade nesse fechamento”, ponderou.



**Ciro Nogueira e Antônio Rueda em lançamento da federação entre PP e União Brasil, denominada União Progressista Foto: PP/Divulgação**

Rueda falou que há uma “escalada de desequilíbrio fiscal criada pelo atual governo” e que o “ciclo de taxaço sem fim só aumenta e o Brasil real só perde”.

O presidente do União Brasil também falou que “taxar nunca será saída, a saída é cortar despesas” e que os partidos não vão aceitar medidas que não representem enxugamento de gastos.

As siglas integram a Esplanada de Lula, com os ministros dos Esportes, André Fufuca, do Turismo, Celso Sabino, e de Comunicações, com Frederico Silveira.

Os dois partidos anunciaram uma federação em abril e somam 109 deputados e 14 senadores.

Ciro Nogueira disse que a Federação não vai deixar de dialogar com o governo, mas quer “traçar um limite de quem é contra ou a favor aumentar impostos e de trazer previsibilidade e gestão eficiente para recursos do País”.

“O ministro Fernando Haddad é muito bem intencionado, mas divirjo radicalmente do nosso movimento econômico atual, para vermos a atual situação das contas públicas. O que falta ao governo é transparência, previsibilidade e competência para gerir o atual momento do governo”, frisou.

Após questionamentos de jornalistas sobre os integrantes do partido que compõe o governo, Nogueira disse que vai defender que a primeira discussão da Federação seja a proibição, de qualquer membro do partido de fazer parte deste governo. “É a proposta do Progressistas”, indicou.

Segundo o senador, é chegado o momento dos três Poderes, principalmente do Judiciário, de darem suas contribuições e cortarem suas despesas. Nogueira defendeu ainda que o Congresso priorize e “vote de uma vez por todas a questão dos supersalários”.

Questionado sobre eventuais sugestões do partido sobre a situação das contas públicas, Nogueira afirmou que “quem eleito” foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que “quem tem que gerir e apresentar propostas é ele”. “Não nos furtaremos a sentar para discutir essas propostas”, disse.

No mesmo dia, a oposição no Senado – que reúne PP, PL, Republicanos, Novo e PSDB – entre outras legendas, divulgou uma nota contra as medidas anunciadas pelo governo.

“O aumento de um imposto regulatório, com fins arrecadatários, como é o IOF, além de inconstitucional, é economicamente danoso. Eleva o custo do crédito para pessoas físicas e jurídicas”, diz o documento. “Além disso, o governo tem anunciado medidas que comprometem o investimento de longo prazo no Brasil.”

Os partidos do bloco defenderam, como alternativa, propostas para cortar gastos, como diminuição da rigidez orçamentária, desvinculação dos pisos da saúde e educação e fim dos supersalários, e uma reforma do arcabouço fiscal, com a obrigação de o governo perseguir o centro da meta fiscal, sem tolerâncias com resultados menores, como acontece hoje./Colaborou Daniel Weterman

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 11/06/2025**

### ISENÇÃO NA CONTA DE LUZ COMEÇA A VALER EM JULHO; VEJA QUEM TEM DIREITO

Aneel aprovou operacionalização da nova Tarifa Social, proposta pelo governo federal na MP da reforma do setor elétrico

**Por Renan Monteiro (Broadcast)**

BRASÍLIA - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na terça-feira, 10, a operacionalização da nova Tarifa Social, validando o prazo de 5 de julho para que todos os beneficiários da política pública tenham gratuidade total na conta de luz no caso de consumo em até 80 quilowatt-hora (kWh) mensalmente. Essa é uma das propostas da chamada "reforma do setor elétrico", enviada ao Congresso pelo governo federal via Medida Provisória (MP).

A gratuidade valerá para as pessoas hoje já enquadradas na Tarifa Social. Esse benefício atende a:

- famílias do CadÚnico com renda mensal até meio salário mínimo per capita;
- pessoas com deficiência ou idosos (65+) no benefício de prestação continuada (BPC);
- e famílias indígenas e quilombolas do CadÚnico.



***Isenção na conta de luz valerá para as pessoas hoje já enquadradas na Tarifa Social. Foto: Daniel Teixeira/Estadão***

Com a atualização, o governo amplia o público e espera atingir 60 milhões de pessoas, com o custo de R\$ 3,6 bilhões por ano na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) - que será compensado por outra das medidas, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME).

A diretoria da Aneel, com recomendação da área técnicas, deu um encaminhamento adicional para o tema, visando garantir de fato a gratuidade para as famílias no consumo de até 80 quilowatt-hora (kWh).

Hoje, a regulamentação impõe uma cobrança mínima de 20 kWh para os consumidores trifásicos beneficiados com a Tarifa Social, o que iria contrariar o desconto integral para consumo de até 80 kWh estabelecido na MP.

Esse é o chamado custo de disponibilidade, que é uma taxa mínima cobrada pelas distribuidoras para levar o serviço de eletricidade até os consumidores. Essa cobrança ocorre mesmo que o consumo mensal seja zero. A Aneel decidiu prever em despacho o afastamento dessa cobrança para os consumidores enquadrados na política pública.

Quando o consumo medido dos consumidores beneficiados pela Tarifa Social superar 80 kWh, serão aplicadas as mesmas regras de custo de disponibilidade aplicáveis aos demais consumidores.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 11/06/2025**

### TRUMP DIZ QUE ACORDO COMERCIAL COM A CHINA ESTÁ CONCLUÍDO E QUE TARIFA SERÁ DE 55%

Governo chinês, porém, disse apenas que conversas avançaram, mas reiterou sua disposição de manter firmeza nas disputas tarifárias

**Por AP**

O presidente americano Donald Trump anunciou nesta quarta-feira, 11, que os Estados Unidos vão conseguir o fornecimento de ímãs e terras raras da China sob um novo acordo comercial e que as tarifas sobre produtos chineses subirão para 55%.

Em troca, Trump disse que os EUA fornecerão à China “o que foi acertado”, incluindo permitir que estudantes chineses frequentem faculdades e universidades americanas. O presidente republicano havia começado recentemente a reprimir a presença de cidadãos chineses em universidades dos EUA.



### **Segundo Trump, China vai impor tarifa de importação de 10% Foto: Kenny Holston/NYT**

A nova tarifa de 55% representaria um aumento significativo em relação à taxa de 30% estabelecida na Suíça durante as negociações entre os dois países realizadas em maio.

“NOSSO ACORDO COM A CHINA ESTÁ FEITO, SUJEITO À APROVAÇÃO FINAL DO PRESIDENTE XI E MINHA”, escreveu Trump em sua rede Truth Social.

Ele disse que ímãs completos e quaisquer terras raras necessárias para a indústria americana serão fornecidos antecipadamente pela China.

“ESTAMOS OBTENDO UMA TARIFA TOTAL DE 55%, A CHINA ESTÁ OBTENDO 10%. A RELAÇÃO É EXCELENTE!”, escreveu Trump, sem dar detalhes dessas tarifas.

Negociadores seniores dos EUA e da China anunciaram na terça-feira à noite em Londres que haviam chegado a um acordo sobre uma estrutura para retomar as negociações comerciais após uma série de disputas que ameaçaram inviabilizá-las.

O anúncio foi feito ao final de dois dias de negociações na capital britânica, que foram encerradas na terça-feira à noite.

### **Reação chinesa**

A reação chinesa às negociações em Londres, porém, foi muito mais contida. De acordo com o Ministério do Comércio da China, as conversas comerciais com os Estados Unidos avançaram, mas o país fez cobranças diretas a Washington e reiterou sua disposição de manter firmeza em disputas tarifárias. Segundo comunicado de Pequim, “não há vencedores em uma guerra comercial” e, embora o país não esteja disposto a “travá-la”, também “não teme enfrentá-la”.

A China disse ainda que está disposta a negociar com sinceridade, mas sempre com “princípios”, e apelou aos EUA que “cumpram com seriedade os compromissos assumidos” e a “implementem ativamente os consensos alcançados”.

O comunicado expressa esperança em uma relação mais “estável”, afirmando que as duas partes devem promover laços econômicos e comerciais estáveis e de longo prazo e reafirma a intenção de Pequim de reforçar a cooperação com os EUA.

### **Tarifas móveis**

O anúncio feito por Trump mostra que suas tarifas continuam sendo um alvo móvel, em vez de uma ferramenta política transparente usada para aumentar as receitas e obter condições comerciais mais favoráveis.

O presidente dos EUA continua adotando uma abordagem instável em relação às tarifas, ameaçando alterar as taxas de maneiras que os parceiros comerciais consideram aleatórias. Recentemente, ele

dobrou as tarifas sobre o aço e o alumínio para 50%, possivelmente aumentando os custos para os fabricantes e construtoras americanas que dependem desses metais como matéria-prima.

Ele ameaçou aplicar uma tarifa de 50% à União Europeia, acreditando que isso daria início às negociações, mas acabou recuando, já que o prazo de 90 dias que ele mesmo impôs para as negociações está prestes a expirar em 9 de julho. Um prazo separado de 90 dias para negociações com a China está previsto para terminar em meados de agosto.

Mas Trump pode alterar essas datas e taxas tarifárias, pois enfatizou a importância da flexibilidade em detrimento da certeza. Na próxima semana, o presidente participará da cúpula do G-7 no Canadá com outros parceiros comerciais importantes que ele manteve em suspense sobre suas políticas comerciais.

Na terça-feira à noite, Trump obteve o que ele chamou de uma vitória “grande e importante” quando um tribunal federal de apelações decidiu que o governo pode continuar a cobrar seus altos impostos de importação enquanto os desafios à sua política comercial são analisados pelos tribunais.

Ainda há tensões persistentes entre a China e os EUA sobre objetivos econômicos abrangentes. A administração Trump quer que haja mais produção industrial em solo americano, usando as receitas das tarifas para financiar seus cortes de imposto de renda, enquanto a China quer continuar sua ascensão tecnológica e ir além de seus avanços em veículos elétricos, agora com mais foco em inteligência artificial.

O governo Trump minimizou o risco de as tarifas agravarem a inflação. Pouco depois de Trump anunciar o acordo com a China, o Departamento do Trabalho informou que os preços ao consumidor subiram a uma taxa anual de 2,4%, abaixo do previsto pelo mercado, com o custo dos automóveis e vestuário em queda, num sinal de que as tarifas ainda têm provocado um efeito pequeno nos preços ao consumidor. /COLABOROU PEDRO LIMA

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 11/06/2025*

## MARINHA DE ISRAEL ATACA CIDADE PORTUÁRIA CONTROLADA POR HOUTHIS PELA PRIMEIRA VEZ NO CONFLITO

Ataque conduzido por navios de guerra atingiu a cidade de Hodeida, no Iêmen  
**Por Redação**

DUBAI — A Marinha israelense atacou as docas da cidade portuária de Hodeida, no Iêmen, controlada pelos Houthis, nesta terça-feira, 10, com possibilidade de danos em instalações essenciais para o transporte de ajuda humanitária ao país devastado pela guerra.

O exército israelense disse que navios de mísseis da Marinha conduziram as ações. É a primeira vez que forças de Israel se envolveram em ataques diretos contra os rebeldes Houthis.



O ataque ocorre enquanto os Houthis lançam repetidamente mísseis e drones contra Israel. O grupo rebelde anunciou o ataque por meio de seu canal de notícias via satélite al-Masirah. Para eles, os alvos foram as docas da região, sem divulgar mais detalhes.

**De novembro de 2023 a janeiro de 2025, os Houthis atacaram mais de 100 navios mercantes com mísseis e drones Foto: Osamah Abdulrahman/AP**

Os Houthis têm lançado ataques persistentes contra navios comerciais e militares na região, no que a

liderança do grupo descreve como um esforço para acabar com a ofensiva de Israel em Gaza.

Na segunda-feira à noite, Israel emitiu alertas online aos iemenitas para evacuarem os portos de Ras Isa, Hodeida e al-Salif devido ao suposto uso de portos marítimos pelos Houthis para ataques.

“O porto é usado para transferir armas e é mais um exemplo da exploração cínica da infraestrutura civil pelo regime terrorista Houthi para promover atividades terroristas”, disse o exército israelense em um comunicado.

Hodeida também é o principal ponto de entrada de alimentos e outra ajuda humanitária para milhões de iemenitas desde o início da guerra, quando os Houthis tomaram a capital do Iêmen, Sanaa, em 2014.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, alertou que “o longo braço de seu país no ar e no mar alcançará todos os lugares”.

“Avisamos a organização terrorista Houthi que, se eles continuarem a atirar em Israel, enfrentarão uma resposta poderosa e entrarão em um bloqueio naval e aéreo”, disse ele.

Israel já destruiu todas as aeronaves usadas pela companhia aérea estatal do Iêmen, a Yemenia, em ataques ao Aeroporto Internacional de Sanaa. /AP

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 11/06/2025



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### CADE RETIRA DE PAUTA CASO ULTRAGAZ/SUPERGASBRÁS ENERGIA PARA ANÁLISE DE AJUSTES PARA APROVAÇÃO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica verifica a adequação dos chamados "remédios" da parceria entre as duas empresas para a construção e operação de terminal no Porto de Pecém (CE)

Por Beatriz Olivon, Valor — Brasília



Sede do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) — Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

A retirada da pauta do Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) da análise da parceria entre a Ultragaz e a Supergasbrás Energia para a construção e operação de terminal no Porto de Pecém (CE) ocorreu para verificar a adequação dos remédios (ajustes necessários para aprovação) que foram apresentados pelas empresas, segundo o Valor

apurou.

Estariam sendo discutidas medidas para mitigar a possibilidade de fechamento de mercado e garantir a entrada de GLP dos concorrentes no Estado do Ceará, tendo em vista a exclusividade do terminal de Pecém, associada ao fechamento do terminal de Mucuripe, segundo o Valor apurou.

Na sessão desta quarta-feira (11), o relator, conselheiro Gustavo Augusto, pediu a retirada para “diligências”. A área técnica do Cade havia aprovado a operação em abril, considerando que há

efetiva rivalidade entre as empresas, sem incentivos ao fechamento de mercado, mas o caso chegou para análise por parte do Tribunal. A Queiroz Participações consta no processo como terceira interessada.

Com a operação, está prevista a construção de uma estrutura com capacidade de armazenamento de 62 mil toneladas, com conclusão prevista para 2028. O investimento previsto é de R\$ 1,2 bilhão, dividido igualmente entre a Ultragas e a Supergasbrás Energia.

Segundo parecer da área técnica, a operação viabiliza a entrada de um novo agente no mercado de serviços portuários de movimentação e armazenamento de GLP, agregando infraestrutura que permite importação e cabotagem de GLP aos agentes distribuidores de GLP e não só às duas empresas líderes. “Não se identificam incentivos para o fechamento no mercado de insumos. Não se identifica capacidade para o fechamento no mercado de clientes”, informou a Superintendência Geral no parecer.

No Tribunal, os conselheiros podem seguir ou não a decisão da área técnica. Não há previsão de quando o julgamento será retomado.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/06/2025*

## MOMENTO É DE ESPERAR DECISÃO DO TCU SOBRE LEILÃO DE ARRENDAMENTO DO TECON SANTOS 10, DIZ COSTA FILHO

Antaq aprovou o modelo do leilão na semana passada e os estudos de licitação foram enviados ao Tribunal de Contas da União

**Por Gabriel Shinohara, Valor — Brasília**



**Tecon 10 no Porto de Santos — Foto: Divulgação/Ministério dos Portos e Aeroportos**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, disse nesta quarta-feira (11) que o momento é de esperar a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o leilão de arrendamento do Tecon Santos 10, megaterminal de contêineres do Porto de Santos.

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou o modelo do leilão na semana passada e os estudos de licitação foram enviados ao TCU.

A nossa decisão é esperar a decisão do Tribunal de Contas da União. Leilão do Santos 10 vai dobrar a capacidade de operações de contêineres no Porto de Santos, isso é muito importante. A gente está trabalhando para fazer o maior leilão da história. Eu me sinto muito confortável em relação à decisão da Antaq, porque a Antaq foi toda indicada pelo governo Bolsonaro”, disse o ministro.

Costa Filho disse que é necessário respeitar a decisão da agência e que o processo foi encaminhado ao TCU, que “vai analisar se há concentração de mercado, se não há concentração de mercado”. O ministro defende que o processo seja democrático e que dê segurança jurídica ao Brasil, “mas ao mesmo tempo que você possa buscar grandes players econômicos de todo o mundo” que queriam operar no Porto de Santos. “É o que a gente está defendendo, mas a gente vai aguardar a decisão final do Tribunal de Contas da União”, disse.

O Ministério Público junto ao TCU apresentou uma representação para suspender o certame e solicita que o órgão de controle adote medidas para identificar possíveis irregularidades no leilão.

Questionado se um possível questionamento judicial poderia complicar o andamento do processo, o ministro disse que “naturalmente” complica um pouco, mas faz parte. Costa Filho disse que existe no Brasil uma banalização da judicialização.

“Isso é no Congresso, em uma Medida Provisória, em um Projeto de Lei, muitas vezes num processo de algum ministério, isso faz parte do processo democrático e do arcabouço constitucional. Temos que respeitar, mas acho que é muito importante a posição do tribunal de contas para que a gente possa tecnicamente qualificar ainda mais nossa posição”, disse.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/06/2025*

### **PROGRAMA AMPLIAR É UMA FORMA DE FORTALECER A AVIAÇÃO REGIONAL NO BRASIL, DIZ COSTA FILHO**

Governo vai permitir a incorporação de aeroportos regionais deficitários aos contratos de concessão aeroportuária vigentes, e segundo o ministro, a meta é de investimentos em 100 aeroportos no país  
*Por Gabriel Shinohara, Valor — Brasília*



**Ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho — Foto: Wanderson Araújo/Valor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, disse que o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (AmpliAR) é uma forma de fortalecer a aviação regional no Brasil. A medida foi publicada em portaria do ministro no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (11).

O programa permite a incorporação de aeroportos regionais deficitários aos contratos de concessão aeroportuária vigentes. Costa Filho afirmou que há no Brasil uma dificuldade de caixa para prover investimentos e o programa foi feito pensando nessa realidade.

“Você tem uma concessionária que, por exemplo, seu contrato vai até 2035. A gente vai ampliar em até cinco anos e esse valor de cinco anos será em troca de investimentos em aeroportos. Ou novos aeroportos regionais, no Amazonas, no Norte, no Centro-Oeste, no nordeste brasileiro, ou reformas, requalificação, de aeroportos existentes”, disse.

Costa Filho disse que o ministério já iniciou consulta pública e que a meta é que o programa permita investimentos em 100 aeroportos no país.

“Na primeira leva agora são entre 19 e 20 aeroportos. Essa é a primeira rodada e a partir daí a gente vai fazendo as operações com as concessionárias no Brasil. É uma forma de fortalecer a aviação regional do Brasil”, disse.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/06/2025*

### **MME QUER RESTRINGIR 'CHICANA' QUE PERMITE GERAÇÃO A DIESEL EM LEILÃO DE SEGURANÇA ENERGÉTICA**

Certame, que seria realizado em junho mas foi cancelado por causa de ações judiciais, permitia usinas 100% movidas a biodiesel, que podem operar com diesel fóssil sem adaptações, ponto criticado por agentes do setor

*Por Fábio Couto, Valor — Rio*



— Foto: Roberto Castro/MTur

O Ministério de Minas e Energia (MME) disse que pretende estabelecer medidas para restringir uma “chicana” que permitiria uso de diesel na geração de energia de usinas movidas a biodiesel que vencerem o leilão de reserva de capacidade, voltado para segurança energética. O leilão seria realizado em junho, mas foi cancelado por causa de ações judiciais contra a regra do certame. O edital veda a compra de usinas a diesel.

Um dos pontos considerados controversos por agentes do setor é a possibilidade do leilão permitir a contratação de usinas 100% movidas a biodiesel. O problema é que essas usinas podem operar com diesel fóssil sem necessidade de adaptações. Como o biodiesel absorve muita água e degrada rapidamente, há possibilidade do empreendedor oferecer o uso do diesel fóssil quando for chamado para gerar energia pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o que é contra a regra do leilão.

O leilão exige que as usinas estejam aptas para operar quando necessário. Usinas a diesel e biodiesel têm como característica a partida rápida, o que é importante para o sistema elétrico em caso de quedas rápidas de geração eólica e solar por falta de, respectivamente, vento e sol. A saída rápida desses empreendimentos pode desestabilizar a rede elétrica e causar apagões.

Logo, num momento crítico, a tendência do ONS seria aceitar a geração fóssil num cenário crítico, favorecendo quem não deveria ter sido contratado no leilão.

O secretário-executivo da pasta, Fernando Colli, que falou com jornalistas após participar do Enase, evento do setor elétrico, realizado pelo site especializado CanalEnergia, afirmou que o MME pretende estabelecer regras mais rígidas de fiscalização para essas usinas. Porém, não haverá mudanças no edital para vedar a entrada de usinas a biodiesel ou para uma contratação diferenciada.

“Sabemos que é um elemento de difícil fiscalização, porque a usina, às vezes, está em uma localidade e o fiscal teria que estar lá para verificar”, reconheceu.

A ideia, disse, é criar cláusulas contratuais mais rígidas que punam com mais rigor os empreendedores que burlarem o uso do biodiesel na geração. Colli não antecipou quais seriam as medidas a serem inseridas nos contratos, mas afirmou que o plano é atuar na “não conformidade” eventualmente detectada pela fiscalização.

### **Tarifas de transporte**

Outro ponto em debate no MME, de acordo com o secretário executivo adjunto, refere-se às tarifas de transporte de gasodutos. O tema travou o leilão porque transportadoras de gás defendem o “pass through”, o repasse dos custos de transporte para os consumidores. Com isso, essa despesa não seria contabilizada no cálculo do preço da energia que seria ofertada no leilão de capacidade.

O leilão teria como critério de vitória o menor preço de geração ofertado pelas usinas.

Parte dos agentes defende que as tarifas dos gasodutos de transporte sejam incluídos no cálculo do preço de oferta do leilão.

Colli afirmou que o tema ainda não está fechado no MME e que uma reunião com a presença do ministro Alexandre Silveira pode ocorrer ainda esta semana ou na próxima. “Ainda não fechamos a questão internamente”, disse Colli.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 11/06/2025

## BRASIL VIVE BOM MOMENTO, MAS É NECESSÁRIO AVANÇAR NO FISCAL, DIZ COSTA FILHO

Ministro de Portos e Aeroportos destacou que o ajuste fiscal dá mais previsibilidade para quem quiser fazer investimentos no país, e que tem defendido no governo uma agenda de revisões do ponto de vista fiscal

**Por Gabriel Shinohara, Valor — Brasília**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, afirmou que o país vive um bom momento econômico, mas que é necessário avançar no fiscal. Costa Filho participou de painel no 3º Simpósio Liberdade Econômica em Brasília. "Se a gente faz alguns cortes de gastos, isso vai dar previsibilidade claramente para quem quer prover investimento, vai reduzir taxa de juros no Brasil, vai diminuir ainda mais a inflação", afirmou o ministro.

Ele disse ter conversado "longamente" com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na terça-feira (10). Costa Filho disse que defendeu a importância de o governo apresentar "não só ampliação de receitas, mas agenda de redução do gasto público. Vai desde revisão do BPC [Benefício de Prestação Continuada] a piso de saúde e educação, entre outros".

Segundo Costa Filho, o ajuste fiscal dá mais previsibilidade para quem quiser fazer investimentos no país. Destacou ainda que os crescimentos do Produto Interno Bruto (PIB) registrados nos últimos anos. "Se você analisar com frieza, acho que a gente está vivendo um bom momento na economia, mas precisamos fazer a lição de casa", disse.

Costa Filho mencionou algumas questões nas despesas, como o volume alto em desonerações fiscais, citando R\$ 700 bilhões. Em sua fala, também disse que é necessário lembrar o que o ex-presidente Jair Bolsonaro "fez para ganhar as eleições", mencionando o aumento do Bolsa Família, então chamado de Auxílio Brasil.



**Ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho**  
— Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

### Agenda de revisões

Costa Filho destacou que tem defendido internamente no governo uma agenda de revisões do ponto de vista fiscal, junto com outros ministros.

"O que eu tenho defendido dentro do governo é que a gente faça revisões importantes, revisão do BPC, que a gente possa estudar possibilidade do piso da educação e da saúde, a gente precisa fazer debate sobre redução

desonerações fiscais no Brasil, que são importantes, mas acho que pode ser reduzido", disse.

Segundo o ministro, o momento atual é o "mais importante" do governo porque há a possibilidade de se criar uma "grande janela" de oportunidade.

"A gente está vendo o Brasil avançando do ponto de vista econômico, crescimento econômico, crescimento na renda, redução do desemprego no Brasil, mas ao mesmo tempo a gente precisa dar uma sinalização ao mercado financeiro, ao setor produtivo brasileiro, para que a gente possa dar mais previsibilidade do ponto de vista do equilíbrio das contas públicas", afirmou o ministro.

"Acho que o aliado é aquele que diz as coisas e nesse momento a gente precisa de unidade para fazer uma construção coletiva. Acho que o Congresso está sendo muito colaborativo, o presidente

[da Câmara], Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e a gente aproveita essa oportunidade e apresentar algo concreto ao país”, disse.

Segundo o ministro, Haddad não entra em detalhe do que será apresentado, mas disse que o ministro da Fazenda está convencido que é preciso apresentar uma agenda de ajuste pelo lado da despesa.

“Isso ele tem conversado dentro do governo. Apresentou ao presidente, a outros interlocutores. Acho que se a gente faz a agenda e ampliação de receitas e ajuste pela despesa, isso é um sinal muito importante ao Brasil”, afirmou.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 11/06/2025**

### **CANAL DO PANAMÁ VÊ RISCO EM COMPRA DE PORTOS PELA MSC**

**Por Christine Murray e Jamie Smyth — De Financial Times, da Cidade do Panamá e de Nova York**



**Canal do Panamá foi colocado no meio da guerra comercial entre EUA e China, com o presidente americano questionando a influência chinesa na hidrovia — Foto: Matias Delacroix/AP**

O chefe da operadora do Canal do Panamá advertiu que uma operação de compra de portos por US\$ 23 bilhões, que inclui duas instalações no país centro-americano, pode pôr em risco o mandato de neutralidade da hidrovia.

O plano da CK Hutchison, de Hong Kong, de vender 43 portos para um consórcio liderado por subsidiárias da Mediterranean Shipping Company (MSC) e da BlackRock gerou temores entre rivais da MSC de que o controle do grupo suíço-italiano sobre uma parte da infraestrutura portuária mundial lhe daria vantagem injusta.

Ricaurte Vásquez, administrador da Autoridade do Canal do Panamá, afirmou que a concentração de propriedade poderia prejudicar algumas empresas de transporte marítimo de carga e violar o princípio de neutralidade entre países que rege o canal.

“Pelo que podemos entender neste momento, existe risco real de concentração de capacidade se a transação se concretizar da forma como está”, disse ele. “Se houver um nível expressivo de concentração de operadoras de terminais que pertencem a apenas uma empresa de transporte marítimo, ou a uma empresa que faz parte de um grupo, isso se dará em detrimento da competitividade do Panamá no mercado e será inconsistente com o princípio da neutralidade.”

Vásquez fez esses comentários depois das repetidas ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de “retomar” o canal, que foi concluído por engenheiros americanos há mais de um século, mas devolvido de forma gradual ao Panamá entre 1977 e 1999, por um tratado que garante sua neutralidade permanente.

Trump têm argumentado que a influência chinesa no canal - que inclui o controle da Hutchison sobre dois dos cinco portos nas suas adjacências - é um risco para a segurança nacional dos EUA.

Isso colocou o diminuto Panamá no meio da guerra comercial entre EUA e China, com um consórcio internacional de investidores que começou uma operação de aquisição dos portos que é rejeitada pelas agências reguladoras chinesas. O consórcio responsável pela transação tem mantido negociações com o órgão regulador antitruste chinês, pois busca maneiras de garantir sua aprovação.



A situação também acelerou a corrida por rotas logísticas entre grandes grupos do setor. Em abril, a AP Møller-Maersk revelou que comprara a ferrovia que margeia o canal. “Isso se tornou um campo de batalha importante em termos de capacidade de transbordo de carga”, disse Vásquez.

Ele contou ainda que as autoridades do canal estavam preocupadas com a possibilidade de que a aquisição dos portos possa custar ao canal uma parte de seu tráfego de contêineres, se clientes da Hutchison mudarem suas operações para outros lugares.

***“Há risco real de concentração de capacidade se a transação se concretizar”***  
— Ricaurte Vásquez

Na sua opinião, em vez de esperar que a transação se efetive, o canal deveria encarar isso como uma oportunidade de se tornar ele mesmo um operador de terminais, com a reativação de um projeto de construção de um terminal no Porto de Corozal, na extremidade do canal que desemboca no Oceano Pacífico. “Em vez de ficar lamentando sobre a situação... esta é uma grande oportunidade para apresentar uma proposta.”

Em 2023, uma seca recorde que afetou as operações e deu novo ímpeto a um plano da autoridade do canal para diversificar suas fontes de água e linhas de negócios, que ganhou ainda mais impulso no ano passado, quando uma decisão da Suprema Corte do Panamá lhe devolveu áreas próximas ao canal.

Vásquez contou que a autoridade avalia a ideia de construir um gasoduto ao longo de todo o canal para transportar até 1 milhão de barris por dia de gás liquefeito de petróleo (GLP) - uma carga que os EUA têm exportado em volumes cada vez maiores por conta da forte demanda da China e de outros países asiáticos.

Segundo uma proposta em análise pela diretoria da autoridade, navios petroleiros poderiam descarregar GLP e produtos de etano na entrada do canal no Mar do Caribe, que seriam então transportados pelo gasoduto até o Pacífico, onde poderiam ser carregados em petroleiros à espera.

Isso liberaria capacidade no canal para o transporte de outros produtos, como o gás natural liquefeito (GNL), cuja comercialização deve crescer de maneira expressiva nos próximos anos, na sequência do boom de terminais ao longo do Golfo do México. O Canal do Panamá perdeu muitos clientes que transportam GNL como resultado das restrições impostas pela seca e do consequente aumento nas tarifas de trânsito.

Além de tudo isso, a autoridade precisa lidar com as pressões persistentes do governo Trump. Vásquez afirmou que, pelas regras atuais, não é possível atender a um requerimento dos EUA para que seus navios possam passar pelo canal de graça. Ele enfatizou que até mesmo navios da Marinha panamenha têm de pagar tarifas.

“A passagem gratuita não é uma opção, tal como apresentada”, insistiu ele. “Vamos discutir isso. Mas o tratado é lei no Panamá e uma norma legal nos EUA, então ninguém pode obrigar ninguém a infringir a lei.”

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 11/06/2025**

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### AGENTES APONTAM RISCOS DE JUDICIALIZAÇÃO DO LEILÃO DO TECON SANTOS

10

Por Danilo Oliveira *Portos e logística* 10/06/2025 - 20:08



*Advogado alerta que, ao criar duas fases do leilão e restringir ex-ante a concorrência, cria-se um grave risco de direcionamento da licitação*

Representantes do setor portuário e marítimo acreditam que é grande o risco de judicialização do leilão do Tecon Santos 10, que o governo pretende licitar ainda em 2025. A avaliação é que as regras, atualmente em análise no Tribunal de Contas da União (TCU), ferem a livre concorrência, o que pode acabar favorecendo determinados players ou novos entrantes.

O advogado Rafael Véras considera que a manutenção dessa restrição traz riscos concretos para a licitação. Um deles é o de poder vir a selecionar o licitante que não é o melhor. Outro risco é a judicialização excessiva, já que foram identificados problemas normativos e prejuízos a serem experimentados por agentes econômicos concretos. “Isso vai gerar um ambiente de eclosão de judicialização que pode atrapalhar um dos projetos, se não o mais importante, do setor portuário nos próximos anos”, analisou durante o IV Fórum de Portos - Seminário Geopolítica Portuária, promovido pela FGV, nesta terça-feira (10), no Rio de Janeiro.

Na ocasião, o advogado acrescentou que, ao criar duas fases do leilão e restringir ex-ante a concorrência, corre-se um grave risco de direcionamento da licitação. “Ainda que não haja má fé, na medida em que se restringe o universo de competidores, corre-se o risco de direcionar a licitação para determinado agente econômico. A quem interessaria corrida contra a não competição?”, indagou Véras, que é sócio do escritório BCVL e consultor da FGV Transportes.

O secretário executivo em exercício do Ministério de Portos e Aeroportos, Fábio Lavor, disse à Portos e Navios que o MPor entende como natural esse tipo de sugestões e críticas que o setor vem apresentando. Lavor acrescentou que sempre são feitos ajustes na modelagem dos arrendamentos, quando necessário. Ele afirmou que o TCU vai se posicionar sobre esse edital e que, independente disso, o ministério vem conversando com todos os atores envolvidos.

Segundo Lavor, esse material retornará ao MPor após a avaliação do tribunal antes da publicação do edital. “Entendemos que judicialização seria ruim para todo mundo, mas o Judiciário está para atender caso empresas entendam como necessário. Temos buscado fazer as tratativas no âmbito administrativo, para que consigamos perseguir esse cronograma de licitar ainda este ano”, disse o secretário, que participou do evento.

O diretor executivo do Centronave, Cláudio Loureiro, comentou que a entidade não pretende discutir se haverá algum tipo de procedimento judicial contra as atuais regras do leilão do Tecon Santos 10. “Então eu acho provável que exista alguma coisa, mas nós não estamos nos movimentando nesse sentido”, pontuou. Loureiro ponderou, no entanto, que vem tomando conhecimento de movimentações nesse sentido através da mídia e de escritórios de advocacia. “A gente não sabe quem seriam os autores, mas o ambiente está sendo conduzido para isso porque há um entendimento generalizado de que fazer uma licitação em duas etapas não contempla os princípios da lei livre concorrência”, analisou.

As regras que constam na minuta do edital de licitação do Tecon Santos 10 preveem o impedimento da participação de operadores de terminais de contêineres já estabelecidos no Porto de Santos (SP) na primeira das duas etapas do leilão. Essa segunda fase, no entanto, será aberta somente se a primeira não receber propostas, o que é tido como improvável devido ao valor do ativo. O texto em formatação descartou uma das duas alternativas sugeridas pela área técnica da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) que previa a transferência do ativo, em caso de um grupo que já opera no porto vencesse o certame, previsto para ocorrer até o final de 2025.

(Em atualização)

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 10/06/2025**

### PORTOS DO PARANÁ REALIZA CAPACITAÇÃO SOBRE OBRAS PÚBLICAS ALINHADA AO NOVO REGULAMENTO INTERNO

*Da Redação Portos e logística 10/06/2025 - 18:51*



A Portos do Paraná promoveu uma nova etapa de capacitação voltada à contratação de obras de engenharia, como parte da implementação do novo Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC). O curso, ministrado pelo professor André Kuhn, especialista em obras públicas, foi realizado no Auditório Emir Roth e abordou legislação, jurisprudência, doutrina e melhores práticas aplicadas ao tema, com foco na modernização dos processos e na eficiência das futuras contratações da empresa pública.

O treinamento foi direcionado a toda a equipe de Engenharia da companhia, em formato in company e com conteúdo customizado às necessidades da Portos do Paraná. Um dos pontos centrais da capacitação foi a precificação orçamentária, essencial para adequar as propostas à realidade do mercado e prevenir distorções como sobrepreço ou preços inexequíveis. Segundo o professor Kuhn, além das questões jurídicas, o curso destacou aspectos técnicos e gerenciais, enfatizando o papel da fiscalização e da estruturação contratual como pilares para a execução eficiente das obras.

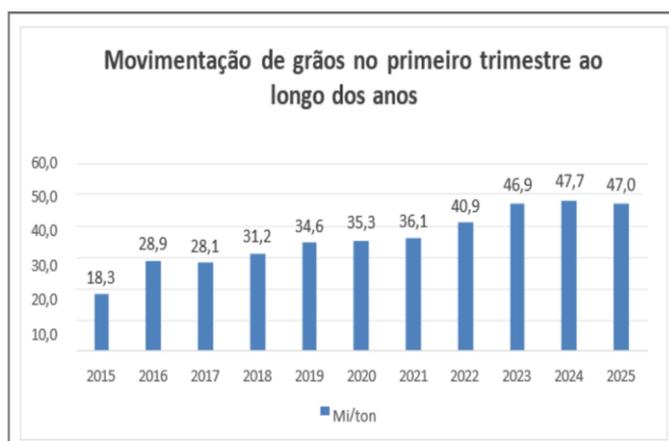
Com sólida experiência na área e autor de livros sobre o tema, André Kuhn estruturou o conteúdo com base na legislação atual, incluindo o novo regulamento da empresa. Ele ressaltou a importância de projetos básicos bem elaborados, contratos claros e ações preventivas como forma de garantir qualidade, prazo e custo adequado nas execuções. “Evitar propostas inviáveis começa com uma base técnica sólida”, pontuou.

Para o gerente de Engenharia Marítima da Portos do Paraná, João Jardim, a iniciativa foi uma oportunidade valiosa para refletir sobre desafios internos e aprimorar a gestão contratual. A advogada Stephanie Dias, da comissão revisora do RILC, destacou que o tema é prioritário para a empresa, especialmente diante de investimentos relevantes como a obra do Moegão, e reforçou a importância de conduzir os processos com rigor técnico e alinhamento aos princípios da administração pública.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 10/06/2025*

### PORTOS MOVIMENTAM 47 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS NO 1º TRI COM LEVE QUEDA INFLUENCIADA PELA SECA

*Da Redação Portos e logística 10/06/2025 - 18:38*



Entre janeiro e março de 2025, os terminais portuários do Brasil movimentaram 47 milhões de toneladas de grãos, conforme dados divulgados pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). Apesar do volume expressivo, houve uma leve retração de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à seca que reduziu significativamente a navegação fluvial, especialmente na Região Norte, onde o transporte por rios é predominante. Nessa região, os terminais registraram queda de 13,7% no volume movimentado.

A ATP, que reúne 70 terminais privados responsáveis por 60% da carga portuária nacional, destacou que, apesar das dificuldades na navegação interior, a navegação de longo curso teve crescimento de 3,4%, impulsionada pelo bom desempenho das exportações. A China permaneceu como principal destino dos grãos brasileiros, com mais de 17 milhões de toneladas embarcadas no trimestre. Além disso, países como Irã e Egito apresentaram crescimentos expressivos nas importações, com altas de 63,5% e 62,3%, respectivamente, ampliando a diversidade dos mercados compradores.

A soja liderou como a principal commodity transportada, com aumento de 4,5% em relação ao primeiro trimestre de 2024, reafirmando seu papel estratégico nas exportações do agronegócio brasileiro. O cenário positivo do setor está alinhado ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, que subiu 1,4% entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro de 2025, puxado especialmente pela alta de 12,2% na agropecuária, segundo o IBGE.

Entre os destaques na movimentação de grãos entre os terminais privados, o Terminal Portuário Cotegipe, na Bahia, registrou aumento de 50,5%, enquanto o Terminal Portochuelo, em Rondônia, teve crescimento de 15,8%. Para a diretora-executiva da ATP, Gabriela Costa, os resultados mostram a resiliência do setor portuário diante de desafios climáticos e reforçam o papel do Brasil como um dos principais exportadores de grãos do mundo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/06/2025*

## CAFÉ BRASILEIRO REGISTRA QUEDA NO VOLUME E RECORDE EM RECEITA COM EXPORTAÇÕES EM 2025

*Da Redação Portos e logística 10/06/2025 - 18:37*



O Brasil exportou 2,963 milhões de sacas de café em maio de 2025, uma redução de 33,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Apesar da queda no volume, a receita cambial avançou 21,1%, atingindo US\$ 1,243 bilhão, conforme dados do boletim mensal do Cecafé. No acumulado do ano safra 2024/25, o país embarcou 42,968 milhões de sacas, com receita recorde de US\$ 13,691 bilhões, um aumento de 52,3% na receita, mesmo com recuo de 2% no volume.

No recorte do ano civil, entre janeiro e maio de 2025, as exportações somaram 16,790 milhões de sacas, volume 19,2% menor em relação ao mesmo período de 2024. Ainda assim, o faturamento foi o maior já registrado para o período, totalizando US\$ 6,483 bilhões — um crescimento de 44,3%. Segundo o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, a retração nos embarques reflete a menor disponibilidade de café arábica, cuja colheita se intensifica apenas em junho, além da perda de competitividade dos cafés canéforas frente a outros países produtores como Vietnã e Indonésia. Por outro lado, a valorização das exportações é explicada pelos altos preços internacionais impulsionados por safras afetadas por eventos climáticos em diversos países.

Os Estados Unidos lideraram as importações de café brasileiro no acumulado de 2025, com 2,874 milhões de sacas (17,1% do total), apesar da queda de 17,4%. A Alemanha foi o segundo destino, com 2,112 milhões de sacas (-28,7%), seguida por Itália, Japão e Bélgica. O café arábica manteve a liderança nas exportações, com 14,116 milhões de sacas, seguido pelo solúvel (1,641 milhão), canéfora (1,011 milhão) e o torrado e moído (22.128 sacas).

O Porto de Santos continua sendo a principal via de escoamento, com 13,562 milhões de sacas exportadas entre janeiro e maio (80,8% do total). O complexo portuário do Rio de Janeiro e o Porto de Paranaguá vêm na sequência, com participações de 14,9% e 1%, respectivamente.

Os cafés diferenciados, com certificações de qualidade ou sustentabilidade, representaram 22,1% das exportações totais no período, com 3,703 milhões de sacas. Embora esse volume seja 7,2% inferior ao do ano anterior, a receita cambial cresceu 70,5%, atingindo US\$ 1,631 bilhão — 25,2% do total arrecadado com café no ano. Os principais destinos desse segmento foram os EUA, Alemanha, Bélgica, Itália e Holanda, com os americanos comprando 709.586 sacas, o que representa 19,2% das exportações de cafés diferenciados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/06/2025

## SETOR DE CRUZEIROS PROJETA RECORDE DE PASSAGEIROS E FOCO EM INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

Da Redação Navegação 10/06/2025 - 18:25



A indústria global de cruzeiros vive um momento de forte crescimento e deve alcançar 37,7 milhões de passageiros em 2025, segundo o relatório “State of the Cruise Industry 2025” da CLIA (Cruise Lines International Association). A expansão é impulsionada pelo interesse crescente entre viajantes de todas as idades, com destaque para Millennials e a Geração X. O estudo revela que 82% dos que já experimentaram um cruzeiro pretendem repetir a viagem, e 68% dos viajantes internacionais demonstram intenção de embarcar pela primeira vez.

Esse movimento de alta está diretamente ligado à satisfação do público e à diversificação das experiências a bordo. Nos últimos dois anos, 31% dos passageiros fizeram sua estreia em cruzeiros. Ao mesmo tempo, as viagens com múltiplas gerações da mesma família tornaram-se cada vez mais comuns, refletindo a adaptação das companhias a novos perfis de consumidores. Entre as tendências em ascensão, os cruzeiros de expedição registraram um crescimento de 22% em 2024, consolidando-se como a categoria de maior avanço.

Além de proporcionar lazer, a indústria de cruzeiros exerce um papel relevante na economia mundial. Em 2023, gerou um impacto econômico global recorde de US\$ 168 bilhões, com os Estados Unidos respondendo por US\$ 65 bilhões desse total. O setor sustentou 1,6 milhão de empregos no mundo e mais de 290 mil apenas nos EUA, com salários somando US\$ 25 bilhões. Também se observa um efeito multiplicador nos destinos: 69% dos cruzeiristas se hospedam antes ou depois do embarque, e 60% retornam às localidades que visitaram durante os roteiros marítimos.

A sustentabilidade também é foco central do setor. As companhias planejam suas escalas com mais de um ano de antecedência, o que favorece práticas de turismo controlado. Tecnologias limpas estão sendo incorporadas rapidamente: até 2028, metade da nova capacidade da frota estará equipada com motores adaptados ao uso de GNL, metanol ou biocombustíveis, e 72% dos navios poderão se conectar à energia elétrica dos portos, reduzindo as emissões locais.

Com 34,6 milhões de passageiros em 2024, a América do Norte segue como maior mercado emissor. Destinos como Caribe, Bahamas e Bermudas lideram em popularidade, respondendo por 43% dos embarques, seguidos pelas rotas no Mediterrâneo e em outras regiões europeias. A perspectiva para os próximos anos é de continuidade na expansão: 11 novos navios serão entregues em 2025, e há 56 embarcações previstas até 2036, com investimentos que somam US\$ 56,8 bilhões. Cerca de 70% da frota global é composta por navios de pequeno e médio porte, o que reforça a tendência de experiências mais personalizadas e exclusivas.

Representando mais de 90% da capacidade global de cruzeiros oceânicos, a CLIA reúne empresas dos segmentos marítimo, fluvial e de expedições, além de parceiros em portos, destinos e agências

especializadas. A entidade atua no desenvolvimento de políticas e boas práticas para garantir a operação segura, inovadora e ambientalmente responsável da indústria em todo o mundo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/06/2025*

## RUMO INICIA OPERAÇÃO COM TRENS DE 135 VAGÕES PARA AMPLIAR LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO

*Da Redação Portos e logística 10/06/2025 - 18:22*



A Rumo deu início no primeiro trimestre de 2025 às operações com trens de 135 vagões. A nova etapa integra os compromissos de ampliação da capacidade da Malha Paulista e substitui as formações anteriores de 120 vagões nos dois principais corredores ferroviários do agronegócio, com partidas diárias dos terminais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins em direção ao Porto de Santos. A empresa, maior operadora ferroviária do país, aposta com uma solução logística segura, competitiva e de baixo carbono para suportar o crescimento do agronegócio brasileiro.

A estratégia de aumento de capacidade teve início em 2021 com a operação dos trens de 120 vagões, evolução dos modelos anteriores de 80 vagões iniciados em 2015. Segundo Bruno Casarini, diretor de operações e manutenção da Rumo, esse avanço acompanha o crescimento do setor agropecuário nas regiões atendidas, permitindo à empresa entregar mais eficiência aos clientes. Os trens de 135 vagões proporcionam um aumento médio de 1.200 toneladas úteis por viagem, redução de uma hora no tempo de trânsito e ganho em eficiência energética, substituindo até 530 caminhões por dia nas rodovias, o equivalente a cerca de 6 mil por mês. Apenas em fevereiro, aproximadamente 3 milhões de toneladas de grãos foram embarcadas para Santos.

Para tornar o novo modelo operacional viável, a empresa trabalhou ao longo de três anos em frentes estratégicas, operacionais e técnicas. Os investimentos somaram cerca de R\$350 milhões, abrangendo a ampliação de pátios de manobra e obras de adequação para as novas composições. Também foram realizados estudos de força e tração com sensores nos engates para avaliar os desafios técnicos e operacionais do projeto.

Com estimativas do Ministério da Agricultura e Pecuária apontando um crescimento de 27% na produção de grãos no Brasil nos próximos dez anos e uma colheita recorde de 322,25 milhões de toneladas na safra 2024/2025, a Rumo vem realizando diversas obras para ampliar sua capacidade logística. Até o momento, 25% das obrigações previstas já foram concluídas, elevando a capacidade anual de movimentação de cargas da companhia de 45 milhões de toneladas em 2020 para 53 milhões atualmente, com projeção de alcançar 75 milhões de toneladas ao fim das obras.

O novo trem de 135 vagões tem capacidade para transportar cerca de 17.200 toneladas de grãos, um ganho considerável em relação aos modelos anteriores de 120 vagões (15.500 toneladas) e 80 vagões (7.600 toneladas). Atualmente, cerca de oito trens com essa nova configuração partem diariamente rumo ao Porto de Santos, consolidando a Rumo como peça-chave na eficiência logística do agronegócio nacional.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/06/2025*

## PETROBRAS MIRA ÁFRICA COMO PRINCIPAL FRENTE INTERNACIONAL DE EXPANSÃO

*Da Redação Offshore 10/06/2025 - 18:07*



A Petrobras pretende tornar a África sua principal área de desenvolvimento fora do Brasil, conforme afirmou a presidente da companhia, Magda Chambriard, em entrevista recente à Reuters. A executiva destacou que a Costa do Marfim ofereceu condições extremamente favoráveis para a exploração de águas profundas e ultraprofundas, chegando a estender o “tapete vermelho” para a estatal brasileira. Como parte dessa receptividade, a Petrobras recebeu preferência na compra de nove blocos exploratórios offshore no país africano.

Além da Costa do Marfim, outros países do continente também demonstraram interesse em estabelecer parcerias com a empresa brasileira. Nigéria, Angola e Namíbia foram citados por Chambriard como mercados que buscam estreitar laços com a Petrobras, em um momento estratégico para a estatal. A presidente da empresa ressaltou a experiência da companhia na margem leste do Brasil e apontou semelhanças geológicas com regiões africanas, justificando a expansão. “A correlação entre o Brasil e a África é inequívoca, então precisamos ir para a África”, afirmou.

A retomada do foco na África marca uma mudança importante após anos de retração. Em administrações anteriores, a Petrobras vendeu ativos no continente como parte de uma reestruturação voltada para os campos de alta produtividade do pré-sal brasileiro. Agora, diante de dificuldades enfrentadas para obter licenças ambientais que permitam novas perfurações na costa da Floresta Amazônica, a empresa volta a buscar oportunidades externas, especialmente para garantir a reposição de suas reservas.

Essa reorientação já tem resultados práticos. Em 2023, a Petrobras adquiriu uma participação em um campo de petróleo offshore na África do Sul. No início de 2024, a empresa também investiu em campos localizados na nação insular de São Tomé e Príncipe, onde há planos para perfurar um poço ainda este ano. Apesar desses avanços, a companhia foi superada pela TotalEnergies em uma disputa por uma participação na promissora descoberta do campo de Mopane, na costa da Namíbia. Chambriard declarou que a Petrobras ainda espera ser convidada a participar do desenvolvimento dessa área, mas não forneceu detalhes adicionais.

Paralelamente à estratégia africana, a Petrobras também tem planos de expansão na Ásia. A empresa pretende disputar blocos de petróleo em um leilão marcado para julho na Índia, ampliando ainda mais seu escopo internacional de atuação. O movimento mostra que a estatal brasileira busca reposicionar-se globalmente, em meio a um cenário interno mais desafiador para a exploração de novas jazidas. No início de junho, a empresa obteve aprovação oficial do governo da Costa do Marfim para sua manifestação de interesse nos nove blocos offshore, reforçando o compromisso com a expansão africana.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 10/06/2025*



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*  
*Data: 11/06/2025*